
TS Agro S.A.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente***

Relatório da Administração

TS Agro S.A.

**Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020,
31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018**



1 AOS ACIONISTAS

Atendendo às disposições legais, a Administração da TS Agro ou “Companhia” – tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018. As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

2 SOBRE A TS AGRO S.A.

A TS Agro S.A., legalmente denominada TS Brasil S.A é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como atividade operacional a (i) participação em outras pessoas jurídicas ou sociedades de qualquer espécie na qualidade de sócio ou acionista; (ii) participação em bens imóveis próprios; (iii) desenvolvimento de atividades de assessoria em gestão empresarial.

A Companhia foi criada em 29 de janeiro de 2021 como objetivo viabilizar a reorganização societária da sua controladora Terra Santa Agro S.A. ("Controladora").

Em 31 de dezembro de 2020, as operações da Companhia compreendem a gestão de terras equivalentes à aproximadamente 39.300 hectares de área útil (2019 – 38.200 hectares e 2018 - 39.500 hectares), em conjunto com as benfeitorias (galpões, alojamentos, armazéns, algodozeiras e outras acessões físicas), exporadas mediante contrato de parceria agrícola junto à Controladora com a partilha dos riscos e frutos apurados e posterior comercialização dos produtos agrícolas.

3 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A TS Agro S.A. ("Companhia"), que está sendo representada pelas informações financeiras da TS Brasil S.A., apresentou nos últimos 3 anos, resultados consistentemente positivos, impactados em grande parte pela combinação preço das commodities e produtividade das culturas.

O ano de 2018, foi marcado pelo bom resultado do milho, que apresentou recorde de produtividade. Já a cultura da soja apresentou uma queda na sua margem de contribuição. No ano, o resultado líquido da Companhia foi de R\$ 22,7 milhões.

O cenário para 2019, por sua vez, apresentou-se de forma distinta, com queda no preço internacional das commodities, o que trouxe como consequência uma redução da margem do produtor. Diante disto, a Companhia apresentou em 2019, um resultado líquido de R\$ 17,1 milhões, valor 24% inferior ao registrado no ano anterior.

O ano de 2020, foi marcado pela pandemia mundial do COVID-19, onde praticamente todos os setores da economia foram duramente impactados, com exceção do agronegócio que se mostrou altamente resiliente.

Nesse ambiente, a Companhia alcançou um desempenho operacional expressivo, consequência do comprometimento, de nossa equipe, aliado à alta expressiva dos preços das commodities agrícolas e derivados ao longo do ano. Contribuíram também a forte demanda tanto interna quanto externa, e a desvalorização do real em relação ao dólar, que foi uma das maiores em todo o mundo. Diante disso, a Companhia atingiu no ano excelentes resultados operacionais e financeiros.

O aumento de preços em reais registrado ao longo do ano e a maior produtividade refletiram na melhora do resultado da TS Brasil. Em 2020, a TS Brasil S.A. registrou um lucro líquido de R\$ 36,7 milhões contra um lucro líquido de R\$ 17,1 milhões em 2019.

É importante ressaltar que, em 26 de novembro de 2020 foi celebrado Memorando de Entendimento não Vinculante entre Terra Santa Agro (controladora da TS Brasil S/A.) e SLC Agrícola, visando uma combinação de negócios, na qual a SLC Agrícola adquire a operação agrícola da Terra Santa (controladora da Companhia), excluindo as terras e as benfeitorias da Companhia, mediante incorporação das ações da Terra Santa, de acordo com os artigos 252, 224 e 225 da Lei nº 6.404/76 (“Incorporação de Ações” ou “Operação”).

A transação foi aprovada pelo CADE em 7 de janeiro de 2021 e em 25 de março de 2021 foi assinado o Acordo de Associação e outras avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a implementação da referida combinação dos negócios.

As terras, que totalizam 39.326 hectares de área útil, em conjunto com as benfeitorias (galpões, alojamentos, armazéns, algodozeiras e outras acessões físicas) serão exploradas pela TS Brasil mediante arrendamento para a Terra Santa por um prazo inicial de 20 anos, pelo preço de 17 sacas de soja por hectare por ano, a serem renegociados a cada 3 anos, além de um pagamento inicial de R\$ 70 milhões que compõe o preço do arrendamento.

Para a consecução da reorganização societária e operação do novo negócio de arrendamento de terras, foi constituída a Companhia, que será registrada na CVM.

Por fim, a Administração está otimista com a capacidade da Companhia em gerar resultados operacionais no longo prazo e, com isso, melhorar seu nível de desempenho.

4 DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA LÍQUIDA

Em 2020, a receita líquida dos produtos vendidos apresentou desempenho 40,3% superior em comparação a 2019 como principal reflexo o aumento de volume comercializado de Soja e Milho.

Abaixo segue um quadro comparativo da composição da receita líquida dos produtos da Companhia em 2020 comparado com o mesmo período do ano anterior.

| (R\$ Mil) | 2020 | 2019 | 2018 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Receita Líquida | 50.070 | 35.684 | 42.640 |
| Receita Líquida dos Produtos | 50.070 | 35.923 | 43.603 |
| Soja | 40.016 | 27.579 | 33.914 |
| Milho | 7.538 | 6.870 | 9.625 |
| Outros ⁽¹⁾ | 2.516 | 1.474 | 64 |
| Produto Agrícola | - | (239) | (963) |

VALOR JUSTO DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Em 2020 a Companhia não tinha saldo de estoque para a marcação do valor justo dos produtos agrícolas, em 2019, o valor foi negativa em R\$ 239 mil.

Os preços considerados no cálculo do valor justo dos produtos agrícolas determinam que a mensuração seja feita pelo valor líquido realizável (descontados os tributos, fretes, custos portuários, comissões, etc.) ou seja, considerando os volumes vendidos ao preço comercializado e o saldo restante a preço de mercado.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Em 2020, o CPV dos Produtos apresentou aumento de 2,4%, equivalente a R\$ 96 mil, influenciado pelo aumento de volume faturado.

| (R\$ Mil) | 2020 | 2019 | 2018 |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Custo dos Produtos Vendidos | (4.044) | (3.948) | (7.079) |
| CPV Produtos | (4.044) | (3.948) | (7.079) |
| Soja | (3.081) | (2.403) | (5.379) |
| Milho | (892) | (1.539) | (1.700) |
| Outros ⁽¹⁾ | (71) | (6) | - |

(1) Revenda de produtos

LUCRO BRUTO

Em 2020, o lucro bruto da Companhia totalizou R\$ 48, milhões, com margem bruta de 92,2%, contra um lucro bruto de R\$ 31,7 milhões e margem bruta de 88,9% verificado em 2019.

O resultado bruto positivo registrado no ano de 2020 é reflexo das boas margens obtidas pelas culturas, onde a combinação de boas produtividades, preços de venda em dólares em linha ou acima do orçamento e otimização de custos, contribuiriam para a melhoria do lucro bruto. Esses números são consequência de muita dedicação, comprometimento e competência do time TS Brasil, além de condições de mercado favoráveis.

DESPESAS OPERACIONAIS

Em 2020, a Companhia registrou receitas e despesas operacionais de R\$ 298 mil ante R\$ 14,5 milhões em 2019, esse resultado positivo tem origem na redução de 46% com despesas gerais e administrativas, impactada, principalmente, pela reversão de provisões com consultoria tributária no montante de R\$ 1,7 milhões e recuperação de indébito tributário registrado em outras receitas (despesas) operacionais no valor de R\$ 1,9 milhões.

| Demonstração de Resultados (R\$ Mil) | 2020 | 2019 | 2018 |
|---|------------|-----------------|----------------|
| Receitas e Despesas Operacionais | 298 | (14.580) | (7.052) |
| Gerais, Administrativas | (1.314) | (2.434) | (2.864) |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | 1.612 | (12.146) | (4.174) |

RESULTADO FINANCEIRO

Em 2020, apresentamos um resultado financeiro líquido positivo de R\$ 7,4 milhões, contra um resultado financeiro líquido positivo de R\$ 10,8 milhões verificado em 2019.

Em 2020, as receitas financeiras atingiram R\$ 7,8 milhões, ante R\$ 12,7 milhões em 2019. A redução das receitas no ano refere-se substancialmente à juros sobre contrato de mútuo com a Controladora.

As despesas financeiras, por sua vez, totalizaram R\$ 415 mil em 2020 ante aos R\$ 1,8 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, redução substancialmente representada por variações monetárias.

Em 2020, a Companhia não registrou variação cambial no período. Em 2019 a variação cambial impactou negativamente o resultado financeiro da Companhia em R\$ 96 mil.

RESULTADO LÍQUIDO

Em 2020, a Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 36,7 milhões ante um lucro líquido de R\$ 17,1 milhões em 2019, substancialmente impactado pelo aumento do volume comercializado de soja e milho.

| Demonstração de Resultados (R\$ Mil) | 2020 | 2019 | 2018 | Var. % |
|---|---------------|---------------|---------------|------------------|
| Lucro Antes do IR e CS | 55.793 | 28.002 | 36.237 | 99,2% |
| <i>Margem do Lucro Antes do IR e CS</i> | <i>107,1%</i> | <i>78,5%</i> | <i>85,0%</i> | <i>28,6 p.p.</i> |
| IR e CSLL | (19.080) | (10.855) | (13.563) | 75,8% |
| Impostos Correntes | - | (1.282) | - | - |
| Impostos Diferidos | (19.080) | (9.573) | (13.563) | 99,3% |
| Lucro líquido do período | 36.713 | 17.147 | 22.674 | 114,1% |
| <i>Margem Líquida</i> | <i>70,5%</i> | <i>48,1%</i> | <i>53,2%</i> | <i>22,4 p.p.</i> |

GERAÇÃO DE CAIXA

A geração de caixa operacional foi positiva em R\$ 6,1 milhões em 2020, respectivamente, contra a geração de caixa operacional positiva de R\$ 34,8 milhões em 2019, substancialmente impactada pela operação de mútuo entre TSBrazil e sua Controladora.

| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (R\$ Mil) | 2020 | 2019 | 2018 |
|---|---------------|---------------|---------------|
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 55.793 | 28.002 | 36.237 |
| Ajustes do resultado que não afetam o caixa | (5.186) | 890 | 7.687 |
| Variações das contas patrimoniais operacionais | (44.414) | (2.667) | (37.633) |
| Juros pagos | (63) | (387) | (288) |
| Imposto de renda e contribuição social | - | 8.997 | - |
| Geração de caixa operacional | 6.130 | 34.835 | 6.003 |

5 PERSPECTIVA DE MERCADO – AGRONEGÓCIO

A pandemia do COVID-19 e as consequentes medidas de isolamento social para sua contenção tiveram profundo impacto na economia brasileira em 2020. No entanto, enquanto praticamente todos os setores econômicos mostraram retração em 2020, o PIB do agronegócio apresentou uma alta acumulada de 19,66% entre janeiro e novembro, em comparação ao mesmo período de 2019, conforme dados da CNA/Cepea.

Assim como todos os setores da economia, o agronegócio foi evidentemente afetado pela pandemia, porém em diferentes graus em seus diversos segmentos. Segmentos como os de algodão, por exemplo, sofreram fortes impactos negativos, principalmente no primeiro trimestre de 2020, quando ocorreu o auge da paralisação do mercado interno e da crise sanitária em todo o mundo. Contudo, os segmentos do agronegócio que puderam contar com o mercado externo foram altamente beneficiados pela grande desvalorização do real frente ao dólar no ano. Há ainda segmentos do agronegócio que, circunstancialmente, com o aumento da demanda interna pelo efeito do auxílio emergencial e pelas condições bastante favoráveis para exportação por preços recordes, acabaram registrando resultados bastante positivos.

A alta expressiva dos preços de soja e derivados ao longo de 2020 foi sustentada pela demanda doméstica, exportação e desvalorização cambial do real frente ao dólar. No cenário internacional, resquícios da guerra comercial entre EUA e China associados aos baixos níveis de estoques chineses também ajudaram a impulsionar o fluxo das exportações brasileiras de soja no ano. As indústrias chinesas elevaram a demanda pelos derivados da soja visando atender á crescente demanda do setor de proteína animal, que passa por uma profunda reestruturação depois dos problemas sanitários derivados do surto de peste suína africana que atingiu o país asiático. Cabe ressaltar também que a demanda interna brasileira esteve aquecida em 2020, estimulada particularmente pelas cadeias produtivas de proteína animal. Conseqüentemente, o Brasil encerrou a temporada com os estoques de soja mais baixos em anos concomitantemente a novos recordes de preços alcançados. Esse cenário estimulou os produtores a anteciparem as negociações da produção das duas próximas safras.

Com a safra *spot* praticamente toda negociada e as vendas antecipadas da soja da safra 2020/21 já superando mais da metade do potencial produtivo para o novo ciclo, é de se esperar que alguns produtores já comecem a vender antecipadamente parte da safra 2021/22, o que poderá dar suporte aos preços no Brasil no médio prazo, deixando pouco espaço para quedas bruscas.

De acordo com a IHS Market, a previsão para área plantada com soja no Brasil para safra 2020/21 é projetada em 38,8 milhões de hectares, um aumento de 5% em relação à safra anterior. O nível alcançado pelas vendas antecipadas de soja na nova safra e a possibilidade de rentabilidade recorde da oleaginosa frente a culturas concorrentes dever gerar migrações entre culturas e expansão da área plantada com a soja no Brasil.

Em relação a produção, a IHS Market estima rendimentos alinhados à média histórica dos últimos cinco anos desconsiderando quebras, o que sugere a colheita de 134,0 milhões de toneladas, com uma oferta 6% maior que a safra passada. Essa estimativa está em linha com a da MB Agro, cuja estimativa inicial é de 133/135 milhões de toneladas de soja. Contudo, a ameaça do La Niña na safra 2020/21 tem gerado algumas incertezas com relação ao potencial produtivo, uma vez que a característica do fenômeno climático é de chuvas abaixo da média. A produção recorde no Brasil deverá ser acompanhada por um forte crescimento da demanda, sobretudo em função de uma demanda potencialmente muito forte do setor de proteína animal.

As exportações também sinalizam um potencial de fluxo recorde, sobretudo pela demanda chinesa que permanece aquecida. Até novembro de 2020, as exportações de soja totalizaram 88,9 milhões de toneladas. De acordo com a MB Agro, a previsão é que o valor continue alto em 2021, porém a definição dependerá efetivamente do resultado da safra que está em desenvolvimento.

Com relação ao milho, os preços da commodity no mercado brasileiro atingiram níveis recordes, impulsionados pela forte demanda doméstica bem como pelo ritmo intenso de exportações. Assim como no caso da soja, o Ministério da Economia zerou a alíquota de importação do milho para conter a alta do preço dos alimentos, neste caso, até 31 de março de 2021. Contudo, não houve maiores impactos no preço do cereal.

O contínuo crescimento das cadeias produtivas de proteína animal além da produção de etanol de milho no Brasil e a desvalorização do real, criaram condições favoráveis a formação de preços atrativos. Nos últimos anos, a venda antecipada da segunda safra de milho ganhou forte intensidade como forma de garantir preços ou mesmo de gerar recursos para financiamento da produção de soja. Neste ano, especificamente, o milho colhido nas lavouras de segunda safra chegou ao mercado com nível recorde de vendas antecipada em função da maior atuação das tradings e indústrias de etanol do Centro-Oeste. Por sua vez, o setor de proteína animal também viu a demanda do setor crescer através das vendas externas e gradual retomada do consumo doméstico. O efeito disso foi uma maior disputa por lotes remanescentes e ocorrência de cancelamentos de fluxo para o exterior visando atender a forte demanda doméstica. Neste contexto, o fluxo de comercialização de milho segunda safra que será plantado em 2021 também ganha destaque.

Outro fator cada vez mais relevante é a ascensão da produção de etanol de milho, que elevou e transformou a demanda interna e traz renda aos produtores, sobretudo àqueles localizados no interior do país como é o

caso dos situados no Mato Grosso. Atualmente existem cinco usinas em funcionamento no Mato Grosso com o uso total de milho na produção de etanol e outras oito usinas flex. Há a previsão da instalação entre 12 a 15 usinas (full e flex) nos próximos anos nos estados do Mato Grosso, Goiás, Rondônia e Paraná. Atualmente, 4% da produção nacional de etanol teve o milho como matéria prima. Este percentual deverá crescer significativamente nos próximos anos, fator que deve elevar ainda mais o consumo interno do cereal.

O acelerado crescimento nas vendas antecipadas do milho também sugere potencial de grande expansão da produção do cereal na temporada 2020/21, com área recorde de 19,2 milhões de hectares plantados, aumento de 4% em relação à safra anterior e, com potencial de produção recorde de 109,5 milhões de toneladas, 6% superior ao ciclo anterior. Na nova temporada, as exportações brasileiras de milho devem contar também com a forte demanda da China. Diante da firme demanda interna e externa, os preços do milho devem se manter em patamares bastante atrativos no novo ciclo.

Quanto ao algodão, a cadeia produtiva alcançou bons resultados na safra 2019/20, marcada por preços elevados, sustentados por um fluxo recorde de exportações. As exportações compensaram os efeitos da queda da demanda doméstica decorrentes da pandemia e das consequentes medidas de isolamento social que paralisou por tempo considerável as confecções e o comércio de roupas. A safra brasileira de algodão 2019/20 totalizou um recorde de mais de 3 milhões de toneladas de fibra produzidas, um crescimento expressivo de 8% frente ao ciclo anterior e, chegou ao mercado, com cerca de 80% da produção comercializada, sendo a grande parte contratos fixados com o mercado externo. O efeito cambial e a necessidade de garantir estoques na Ásia, mesmo frente aos efeitos da pandemia, garantiram uma proteção aos produtores contra a volatilidade gerada pela crise econômica.

A desaceleração da comercialização antecipada da safra 2020/21 no Brasil, fez com que a venda de algodão saísse de níveis recordes, convergindo para a média de 10 anos. O risco climático gerado pelo atraso das chuvas no Brasil na última primavera tem gerado sinais de alerta. O estado do Mato Grosso, bem como Goiás, Mato Grosso do Sul e Rondônia, juntos chegam a concentrar cerca de 75% da produção nacional, costumam semear algodão de segunda safra, logo após a colheita da soja. O atraso das chuvas tem prejudicado a implantação das lavouras de soja nesses estados e, em consequência, devem encurtar a janela ideal de plantio do algodão. Tais fatores já apontam para possibilidade de retração na área plantada além do salto nos custos de produção e elevação dos estoques de passagem no Brasil. Estes fatores apontam em uma estimativa inicial para uma provável redução de área plantada na safra 2020/21 da ordem de 10%, de acordo com IHS Market. De qualquer forma, a escalada dos referenciais internacionais de volta aos 60 centavos de dólar na bolsa ICE, a depreciação do real e as linhas de crédito voltadas para investimentos em ampliação da capacidade de armazenagem deverão mitigar a redução da área plantada.

6 REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

A Companhia foi constituída no contexto da reorganização societária da sua controladora Terra Santa Agro S.A., a qual está sendo conduzida por seus acionistas para viabilizar a venda da operação agrícola da Controladora para a SLC Agrícola S.A. ("SLC"), conforme fato relevante divulgado ao mercado pela

Controladora em 26 de novembro de 2020. As terras e benfeitorias localizadas nessas terras, pertencentes à Controladora por intermédio da sua controlada TS Brasil S.A., não serão parte dessa transação de venda.

Como resultado dessa reestruturação, a Companhia será registrada no Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) e fará a gestão das referidas terras e benfeitorias. Os acionistas da Companhia, quando da finalização da reorganização, serão os mesmos acionistas da Controladora, mantendo também a mesma estrutura de controle.

Essa reorganização societária inclui os seguintes passos já executados ou em execução na data de aprovação dessas demonstrações financeiras:

- Em 26 de novembro de 2020, foi celebrado Memorando de Entendimento entre a Controladora e a SLC ("Memorando"), não vinculante, visando uma combinação de negócios entre as empresas, objetivando a aquisição da operação agrícola da Controladora pela SLC por incorporação. O Memorando também esclarece que as terras e benfeitorias não serão envolvidas nessa transação;
- Em 7 de janeiro de 2021 essa transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") e, em 25 de março de 2021 foi assinado o Acordo de Associação e Outras Avenças ("Acordo"), por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a implementação da referida combinação dos negócios;
- Em 11 de janeiro de 2021, a Companhia foi constituída com capital social subscrito de R\$ 500,00 (quinhentos reais), representado por 500 (quinhentas) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, sendo R\$ 200,00 (duzentos reais) já integralizados; e
- Em 31 de março de 2021, a Controladora integralizou, na Companhia, acervo líquido representado pelos seguintes ativos e passivos, avaliados em R\$ 673.588, conforme custo contábil, com a emissão de 673.588.000 ações da Companhia. O acervo líquido integralizado é como segue:

| | |
|--------------------------------|-----------------------|
| Investimento na TS Brasil S.A. | 642.075 |
| Ágio por mais valia das terras | 192.487 |
| Dívida financeira | (122.516) |
| Mútuo com parte relacionada | <u>(38.458)</u> |
| Total do aporte | <u><u>673.588</u></u> |

A administração estima que o registro da Companhia como empresa pública no Novo Mercado ocorrerá em 30 de junho de 2021. Nessa oportunidade, o Acordo prevê, entre outros aspectos, os seguintes eventos julgados relevantes pela administração para fins de divulgação nessas demonstrações financeiras históricas e que serão confirmados apenas da data de fechamento da operação, estimada para 1º de julho de 2021:

- Redução do capital da Controladora com a entrega das ações da Companhia para os seus acionistas, a qual está sujeita a confirmação em 60 dias, correspondente ao prazo de oposição de credores;
- Formalização de contrato de arrendamento das terras e benfeitorias controladas pela Companhia para a Terra Santa Agro S.A. por um prazo de 20 anos, pelo preço de 17 sacas de soja por hectare por ano, a serem renegociados a cada 3 anos, além de um pagamento inicial de R\$ 70.000, á título de adiantamento; e
- Identificação, mensuração e reconhecimento, na Companhia, de direitos e obrigações de natureza tributária a serem geridos pela Terra Santa Agro S.A. e que serão repassados ou cobrados da Companhia no mesmo momento que forem monetizados ou liquidados pela sua atual controladora, observadas as regras quanto aos limites máximo e mínimo de valor, natureza, data de ocorrência do fato e eventuais exceções. Esses direitos e obrigações estão ainda em fase de mensuração, e serão apurados com base nas operações realizadas até a data da efetiva transferência de controle da operação agrícola para a SLC.

7 AUDITORIA INDEPENDENTE

Ao longo do exercício de 2020, em atendimento à instrução nº CVM 381/03, informamos que a PwC Auditores Independentes prestou apenas serviços de auditoria das demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

Ao longo dos exercícios de 2018 e 2019 em atendimento à instrução nº CVM 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes prestou apenas serviços de auditoria das demonstrações financeiras para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

DECLARAÇÃO EM CUMPRIMENTO AOS INCISOS V e VI do ART. 25 DA INSTRUÇÃO CVM. N. 480/09.

Os Diretores da TS Agro S.A., sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede administrativa na cidade de São Paulo - SP, Praça General Gentil Falcão, 108, Cj. 81, Sala 04, 8º andar, Bairro Cidade Monções e inscrita no CNPJ/MF sob o n. 40.337.136/0001-06, declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório emitido pela PwC Auditores Independentes e (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do exercício de 2020, em cumprimento ao art. 25, incisos V e VI da Instrução CVM n. 480/09.

São Paulo, 12 de maio de 2021.

José Humberto Prata Teodoro Júnior
Diretor Presidente, Financeiro e de Relação com Investidores

Marcelo Lambrecht
Diretor e Contador

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
TS Agro S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da TS Agro S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TS Agro S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Transações com parte relacionada

Chamamos atenção para a Nota 10 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém saldos e transações em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nela descritas. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



| Porque é um PAA | Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria |
|--|---|
| <p data-bbox="259 483 860 598">Apresentação das demonstrações financeiras históricas da Companhia no contexto da reorganização de capital da sua controladora</p> <p data-bbox="259 630 860 966">Conforme descrito nas Notas 1.2, 2 e 3.2 (b) às demonstrações financeiras, a constituição da Companhia é parte da reorganização de capital da Terra Santa Agro S.A. ("Controladora") e, portanto, foi avaliada fora do escopo da norma CPC 15 (R1)/IFRS 3 - Combinação de Negócio, por entender que a transação está sendo realizada sob controle comum, bem como considerando que a Companhia não se caracteriza como um negócio, mas como uma sociedade intermediária entre a Controladora e a TS Brasil S.A.</p> <p data-bbox="259 997 860 1270">Dessa forma, as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício de 2020 foram preparadas e estão sendo apresentadas pelas demonstrações financeiras da TS Brasil S.A., as quais refletem a substância econômica da Companhia após a integralização do seu capital social com as ações da TS Brasil S.A. ocorrida em 31 de março de 2021, como se a Companhia já existisse em data anterior à sua constituição.</p> <p data-bbox="259 1302 860 1512">Consideramos essa área como de foco na auditoria devido ao nível de julgamento envolvido na determinação dessa transação como uma reorganização de capital e, conseqüentemente, na determinação das demonstrações financeiras que devem ser apresentadas como informações históricas da Companhia.</p> | <p data-bbox="860 630 1520 787">Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos processos estabelecidos pela administração na avaliação da não aplicação do CPC 15 (R1)/IFRS 3 - Combinação de Negócios.</p> <p data-bbox="860 819 1520 997">Realizamos a leitura dos atos societários pertinentes à reorganização de capital e, com o apoio de nossos especialistas em normas de contabilidade, avaliamos que a base de preparação utilizada pela administração para elaboração das demonstrações financeiras está adequada.</p> <p data-bbox="860 1029 1520 1186">Avaliamos a adequação das divulgações sobre a natureza e os impactos dessa transação nas demonstrações financeiras da Companhia, inclusive dos eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão deste relatório.</p> <p data-bbox="860 1218 1520 1396">Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos da administração para determinar a base de preparação e os impactos dessa transação nas demonstrações financeiras da Companhia são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidos.</p> |

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme



TS Agro S.A.

aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os exames das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, apresentadas para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria, com data de 12 de maio de 2021, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

TS Agro S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



TS Agro S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 12 de maio de 2021

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers', is written over the typed name of the firm.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luis Fernando de Souza Maranhã', is written over the typed name of the auditor.

Luis Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre os valores correspondentes

Aos acionistas e Diretores da TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos os valores correspondentes da TS Agro S.A. (Companhia) (legalmente denominada TS Brasil S.A.), que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Esses valores correspondentes estão sendo apresentados, para fins de comparação, no conjunto completo de demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Em nossa opinião, os valores correspondentes acima referidos apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TS Agro S.A. em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pelos valores correspondentes". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nºs 10 e 23.1 às demonstrações financeiras, que demonstram que a Companhia mantém saldos e realiza transações com sua controladora em montantes significativos em relação a sua posição patrimonial e financeira e ao desempenho de suas operações. Essas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

Os valores correspondentes relativos às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria dos valores correspondentes, apresentados para fins de comparação, nas demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se esses valores correspondentes estão conciliados com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, esses valores correspondentes relativos às demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaborados, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre os valores correspondentes não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria dos valores correspondentes, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com os valores correspondentes ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria dos valores correspondentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que os valores correspondentes, tomados em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nos valores correspondentes, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de

auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

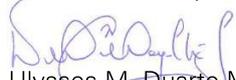
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo dos valores correspondentes apresentados nas demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se os valores correspondentes representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 12 de maio de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8

Índice

| | |
|--|----|
| Balancos patrimoniais | 2 |
| Demonstrações do resultado | 3 |
| Demonstrações do resultado abrangente | 4 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 5 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 6 |
| Demonstrações do valor adicionado | 6 |
| Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras | |
| 1 Informações gerais | 9 |
| 2 Base de preparação | 11 |
| 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos | 17 |
| 4 Caixa e equivalentes de caixa | 19 |
| 5 Contas a receber de clientes | 19 |
| 6 Títulos a receber | 20 |
| 7 Estoques | 21 |
| 8 Tributos a recuperar | 21 |
| 9 Tributos diferidos | 22 |
| 10 Partes relacionadas | 23 |
| 11 Imobilizado | 24 |
| 12 Empréstimos e financiamentos | 27 |
| 13 Adiantamentos de clientes | 27 |
| 14 Tributos parcelados | 28 |
| 15 Provisão para contingências | 28 |
| 16 Patrimônio líquido | 30 |
| 17 Instrumentos financeiros | 32 |
| 18 Receita líquida de vendas | 37 |
| 19 Despesas por natureza | 37 |
| 20 Resultado financeiro | 38 |
| 21 Transações que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa | 38 |
| 22 Resultado por ação | 39 |
| 23 Compromissos | 40 |
| 24 Informação por segmento | 40 |
| 25 Impacto do Coronavírus (COVID-19) nas demonstrações financeiras | 40 |
| 26 Eventos subsequentes | 41 |

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Balancos patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

| Ativo | Nota | 2020 | 2019 | 2018 | Passivo e patrimônio líquido | Nota | 2020 | 2019 | 2018 |
|--------------------------------------|------|----------------|----------------|----------------|---|------|----------------|----------------|----------------|
| Circulante | | | | | Circulante | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 34.198 | 426 | 7.616 | Salários e contribuições sociais | | 12 | 16 | 37 |
| Contas a receber de clientes | 5 | 5 | 176 | 135 | Fornecedores | | 17 | 31 | 4 |
| Títulos a receber | 6 | 398 | 2.536 | 15.757 | Tributos a recolher | | 374 | 271 | 355 |
| Estoques | 7 | 1.815 | 20 | 2.560 | Adiantamentos de clientes | 13 | | 28 | 2.060 |
| Tributos a recuperar | 8 | 6.564 | 10.417 | 3.991 | Empréstimos e financiamentos | 12 | | | 1.087 |
| Despesas antecipadas | | 71 | 131 | 191 | Tributos parcelados | 14 | 1.114 | 1.080 | 1.582 |
| Outros ativos | | 14 | 178 | 10 | Dividendos a pagar | | 7.954 | | |
| | | <u>43.065</u> | <u>13.884</u> | <u>30.260</u> | Títulos a pagar | | 30 | 67 | 39 |
| | | | | | | | <u>9.501</u> | <u>1.493</u> | <u>5.164</u> |
| Não circulante | | | | | Não circulante | | | | |
| Títulos a receber | 6 | | | 7 | Empréstimos e financiamentos | 12 | | | 3.062 |
| Tributos a recuperar | 8 | 25.182 | 24.661 | 33.658 | Tributos parcelados | 14 | 2.429 | 2.683 | 2.704 |
| Mútuo com partes relacionadas | 10 | 55.237 | 171.961 | 86.502 | Títulos a pagar | | 414 | 1.491 | 1.491 |
| Depósitos judiciais | 15 | 19 | 19 | 18.490 | Tributos diferidos | 9.1 | 91.295 | 72.215 | 62.642 |
| | | <u>80.438</u> | <u>196.641</u> | <u>138.657</u> | Provisão para contingências | 15 | 298 | 285 | |
| | | | | | | | <u>94.436</u> | <u>76.674</u> | <u>69.899</u> |
| | | | | | Total do passivo | | <u>103.937</u> | <u>78.167</u> | <u>75.063</u> |
| | | | | | Patrimônio líquido | | | | |
| | | | | | Capital social | 16 | 397.390 | 542.855 | 898.778 |
| | | | | | Reservas de capital | 16.2 | 9.703 | 9.703 | 9.703 |
| | | | | | Reservas de lucro | 16.2 | 27.398 | | |
| | | | | | Ajuste de avaliação patrimonial | 16 | 214.179 | 214.922 | 225.037 |
| | | | | | Prejuízos acumulados | | | (2.104) | (385.052) |
| | | | | | | | <u>648.670</u> | <u>765.376</u> | <u>748.466</u> |
| Total do ativo não circulante | | <u>709.542</u> | <u>829.659</u> | <u>793.269</u> | Total do patrimônio líquido | | <u>648.670</u> | <u>765.376</u> | <u>748.466</u> |
| Total do ativo | | <u>752.607</u> | <u>843.543</u> | <u>823.529</u> | Total do passivo e do patrimônio líquido | | <u>752.607</u> | <u>843.543</u> | <u>823.529</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Nota | 2020 | 2019 | 2018 |
|--|-------------|---------------|-----------------|----------------|
| Receita líquida de vendas | 18 | 52.070 | 35.923 | 43.603 |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas | 19 | | (239) | (963) |
| Custo dos produtos vendidos | 19 | (4.044) | (3.948) | (7.079) |
| Lucro bruto | | 48.026 | 31.736 | 35.561 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | |
| Despesas gerais e administrativas, incluindo armazenagem | 19 | (1.314) | (2.436) | (2.878) |
| Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de recebíveis | 19 | (166) | 239 | (175) |
| Outras receitas (despesas), líquidas | 19 | 1.778 | (12.385) | (3.999) |
| | | 298 | (14.582) | (7.052) |
| Lucro operacional | | 48.324 | 17.154 | 28.509 |
| Resultado financeiro | | | | |
| Receitas financeiras | 20 | 7.884 | 12.784 | 9.651 |
| Despesas financeiras | 20 | (415) | (1.840) | (1.915) |
| Variações cambiais, líquidas | 20 | | (96) | (8) |
| | | 7.469 | 10.848 | 7.728 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 55.793 | 28.002 | 36.237 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | |
| Do exercício | 9.2 | | (1.282) | |
| Diferidos | 9.2 | (19.080) | (9.573) | (13.563) |
| Lucro líquido do exercício | | 36.713 | 17.147 | 22.674 |
| Lucro do exercício atribuível aos acionistas da Companhia | | 36.713 | 17.147 | 22.674 |
| Lucro por ação ordinária: | | | | |
| Básico e diluído - em R\$ | 22 | 0,0271 | 0,0126 | 0,0182 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Lucro líquido do exercício | 36.713 | 17.147 | 22.674 |
| Outros resultados abrangentes: | | | |
| Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado | | | |
| Variação cambial de <i>hedge</i> de fluxo de caixa | | (237) | (177) |
| Outros componentes do resultado abrangente, líquido dos efeitos tributários | | (237) | (177) |
| Total do resultado abrangente do exercício, líquido dos efeitos tributários | <u>36.713</u> | <u>16.910</u> | <u>22.497</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

| | Nota | Capital social | Reserva de capital | Reserva de lucro | | | Ajuste de avaliação patrimonial | Prejuízos acumulados | Total |
|---|------|----------------|--------------------|------------------|---------------------|-----------------------------------|---------------------------------|----------------------|----------------|
| | | | | Reserva legal | Reserva estatutária | Lucros a disposição da assembleia | | | |
| Em 31 de dezembro de 2017 | | 792.621 | 9.703 | | | | 225.875 | (408.310) | 619.889 |
| Impacto da adoção do CPC 48 / IFRS 9 | | | | | | | | (77) | (77) |
| Em 1º de janeiro de 2018 | | 792.621 | 9.703 | | | | 225.875 | (408.387) | 619.812 |
| Incorporação de acervo líquido | 16.1 | 106.157 | | | | | | | 106.157 |
| Realização do custo atribuído | 16.3 | | | | | | (661) | 661 | |
| Lucro líquido do exercício | | | | | | | | 22.674 | 22.674 |
| Outros resultados abrangentes do exercício | | | | | | | (177) | | (177) |
| Em 31 de dezembro de 2018 | | 898.778 | 9.703 | | | | 225.037 | (385.052) | 748.466 |
| Redução de capital para compensação de prejuízos acumulados | 16.1 | (355.923) | | | | | | 355.923 | |
| Realização do custo atribuído | 16.3 | | | | | | (9.878) | 9.878 | |
| Lucro líquido do exercício | | | | | | | | 17.147 | 17.147 |
| Outros resultados abrangentes do exercício | | | | | | | (237) | | (237) |
| Em 31 de dezembro de 2019 | | 542.855 | 9.703 | | | | 214.922 | (2.104) | 765.376 |
| Redução de capital | 16.1 | (145.465) | | | | | | | (145.465) |
| Lucro líquido do exercício | | | | | | | | 36.713 | 36.713 |
| Realização do custo atribuído | 16.3 | | | | | | (743) | 743 | |
| Constituição de reserva legal | 16.2 | | | 1.768 | | | | (1.768) | |
| Constituição de reserva estatutária | 16.2 | | | | 1.768 | | | (1.768) | |
| Dividendos mínimos obrigatórios | 16.2 | | | | | | | (7.954) | (7.954) |
| Lucros a disposição da assembleia | | | | | | 23.862 | | (23.862) | |
| Em 31 de dezembro de 2020 | | <u>397.390</u> | <u>9.703</u> | <u>1.768</u> | <u>1.768</u> | <u>23.862</u> | <u>214.179</u> | | <u>648.670</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 55.793 | 28.002 | 36.237 |
| Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais: | | | |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola | | 239 | 963 |
| Depreciações e amortizações | 1.626 | 1.351 | 3.302 |
| Resultado na venda e baixas de bens do imobilizado | 3 | 12.433 | (10) |
| Provisão para contingências | 20 | 285 | |
| Perda (reversão de perdas) por redução ao valor recuperável de recebíveis | 166 | (239) | 175 |
| Provisão (reversão) de <i>impairment</i> de ativos | | (973) | 3.469 |
| Ajuste a valor presente de ativos e passivos financeiros | (43) | (137) | (910) |
| Juros e variações cambiais, líquidos | (6.958) | (12.069) | (7.243) |
| Variação nos ativos e passivos: | | | |
| Contas a receber de clientes | (49.589) | (35.898) | (16.279) |
| Títulos a receber | 3.141 | 19.599 | 3.888 |
| Estoques | (458) | 3.921 | (1.927) |
| Tributos a recuperar | (1.494) | (2.101) | 124 |
| Despesas antecipadas | 60 | 60 | 2.934 |
| Outros ativos | 164 | | 235 |
| Depósitos judiciais | | 18.471 | (992) |
| Salários e contribuições sociais | (4) | (21) | (67) |
| Fornecedores | (14) | 24 | (5.188) |
| Tributos a recolher | 4.929 | 4.279 | 2.367 |
| Adiantamentos de clientes | (28) | (2.032) | 1.871 |
| Pagamentos de demandas judiciais | (7) | | |
| Títulos a pagar | (1.114) | 28 | (354) |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | 6.193 | 35.222 | 22.595 |
| Juros pagos | (63) | (387) | (288) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - a transportar | 6.130 | 34.835 | 22.307 |

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

(continuação)

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|----------------------|-------------------|---------------------|
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - de transporte | 6.130 | 34.835 | 22.307 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | |
| Aplicações financeiras | | | 245 |
| Recursos recebidos (aplicados) em contratos de mútuo | 27.865 | (37.360) | (14.214) |
| Incorporação de acervo líquido | | | 24 |
| Aquisição de imobilizado | (3) | | (190) |
| Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos | <u>27.862</u> | <u>(37.360)</u> | <u>(14.135)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | |
| Captações de empréstimos e financiamentos | | | 4.879 |
| Amortização de empréstimos e financiamentos | | (3.934) | (3.385) |
| Adesão tributos parcelados | 17 | | |
| Pagamento tributos parcelados | (237) | (731) | (2.090) |
| Caixa aplicado nas atividades de financiamentos | <u>(220)</u> | <u>(4.665)</u> | <u>(596)</u> |
| Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa, líquido | 33.772 | (7.190) | 7.576 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | <u>426</u> | <u>7.616</u> | <u>40</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | <u><u>34.198</u></u> | <u><u>426</u></u> | <u><u>7.616</u></u> |

As transações e movimentações que não afetam o caixa e equivalentes de caixa, estão divulgadas na Nota 21.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|----------------|-----------------|-----------------|
| Receitas | | | |
| Vendas de mercadorias e serviços | 54.402 | 37.377 | 46.691 |
| Outras receitas | 1.982 | 3.294 | 1.103 |
| Abatimentos e devolução de vendas | (804) | (395) | (929) |
| Reversão (perda) por redução ao valor recuperável de recebíveis | (166) | 239 | (175) |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas | | (239) | (963) |
| | <u>55.414</u> | <u>40.276</u> | <u>45.727</u> |
| Insumos adquiridos de terceiros | | | |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (2.894) | (4.520) | (5.774) |
| Outras despesas | (418) | (15.813) | (5.346) |
| | <u>(3.312)</u> | <u>(20.333)</u> | <u>(11.120)</u> |
| Valor adicionado bruto | 52.102 | 19.943 | 34.607 |
| Depreciação e amortização | (1.626) | (1.351) | (3.302) |
| Valor adicionado líquido gerado pela Companhia | <u>50.476</u> | <u>18.592</u> | <u>31.305</u> |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | |
| Receitas financeiras | 7.884 | 12.784 | 9.651 |
| Valor adicionado total a distribuir | <u>58.360</u> | <u>31.376</u> | <u>40.956</u> |
| Distribuição do valor adicionado | | | |
| Pessoal: | | | |
| Remuneração direta | 100 | 90 | 100 |
| Benefícios | 12 | 10 | 10 |
| FGTS | 6 | 7 | 7 |
| Impostos, taxas e contribuições: | | | |
| Federais | 496 | 1.610 | 1.442 |
| Estaduais | 1.272 | 917 | 968 |
| Municipais | 30 | 57 | 116 |
| Diferidos | 19.080 | 9.573 | 13.563 |
| Remuneração de capitais de terceiros: | | | |
| Juros e variações cambiais | 383 | 1.722 | 1.515 |
| Multas | 268 | 243 | 561 |
| Aluguéis e arrendamentos | | | |
| Remuneração de capitais próprios: | | | |
| Dividendos | 7.954 | | |
| Lucros retidos | 28.759 | 17.147 | 22.674 |
| Valor adicionado distribuído | <u>58.360</u> | <u>31.376</u> | <u>40.956</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Informações gerais

1.1 Atividades operacionais

A TS Agro S.A., legalmente denominada TS Brasil S.A., (“Companhia” ou “TS Agro”) é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede administrativa na cidade de São Paulo - SP, Praça General Gentil Falcão, 108, Cj. 81, Sala 04, 8º andar, Bairro Cidade Monções e tem como atividade operacional a (i) participação em outras pessoas jurídicas ou sociedades de qualquer espécie na qualidade de sócio ou acionista; (ii) participação em bens imóveis próprios; (iii) desenvolvimento de atividades de assessoria em gestão empresarial.

A Companhia foi criada em 11 de janeiro de 2021 e, conforme mencionado na Nota 1.2 – Reorganização Societária, tem como objetivo viabilizar a reorganização societária da sua controladora Terra Santa Agro S.A. (“Controladora” ou “TESA”).

Em 31 de dezembro de 2020, as operações da Companhia compreendem a gestão de terras equivalentes à aproximadamente 39.300 hectares de área útil (2019 – 38.200 hectares e 2018 - 39.500 hectares), em conjunto com as benfeitorias (galpões, alojamentos, armazéns, algodozeiras e outras acessões físicas), exporadas mediante contrato de parceria agrícola junto à Controladora com a partilha dos riscos e frutos apurados e posterior comercialização dos produtos agrícolas.

Os aspectos relacionadas a apresentação dessas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, ou seja, antes da sua criação como entidade legal, estão descritos a seguir, na Nota 1.2.

1.2 Reorganização societária

A Companhia foi constituída no contexto da reorganização societária da sua controladora Terra Santa Agro S.A., a qual está sendo conduzida por seus acionistas para viabilizar a venda da operação agrícola da Controladora para a SLC Agrícola S.A. (“SLC”), conforme fato relevante divulgado ao mercado pela Controladora em 26 de novembro de 2020. As terras e benfeitorias localizadas nessas terras, pertencentes à Controladora por intermédio da sua controlada TS Brasil S.A., não serão parte dessa transação de venda.

Como resultado dessa reorganização, a Companhia será registrada no Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) e fará a gestão das referidas terras e benfeitorias. Os acionistas da Companhia, quando da finalização da reorganização, serão os mesmos acionistas da Controladora, mantendo também a mesma estrutura de controle.

Essa reorganização societária inclui os seguintes passos já executados ou em execução na data de aprovação dessas demonstrações financeiras:

- Em 26 de novembro de 2020, foi celebrado Memorando de Entendimento entre a Controladora e a SLC (“Memorando”), não vinculante, visando uma combinação de negócios entre as empresas, objetivando a aquisição da operação agrícola da Controladora pela SLC por incorporação. O Memorando também esclarece que as terras e benfeitorias não serão envolvidas nessa transação;
- Em 7 de janeiro de 2021, essa transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e, em 25 de março de 2021 foi assinado o Acordo de Associação e Outras Avenças (“Acordo”), por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a implementação da referida combinação dos negócios;

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Em 11 de janeiro de 2021, a Companhia foi constituída com capital social subscrito de R\$ 500,00 (quinhentos reais), representado por 500 (quinhentas) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, sendo R\$ 200,00 (duzentos reais) já integralizados; e
- Em 31 de março de 2021, a Controladora integralizou, na Companhia, acervo líquido representado pelos seguintes ativos e passivos, avaliados em R\$ 673.588, conforme custo contábil, com a emissão de 673.588.000 ações da Companhia. O acervo líquido integralizado é como segue:

| | |
|--------------------------------|-----------------|
| Investimento na TS Brasil S.A. | 642.075 |
| Ágio por mais valia das terras | 192.487 |
| Dívida financeira | (122.516) |
| Mútuo com parte relacionada | <u>(38.458)</u> |
| Total do aporte | <u>673.588</u> |

A administração estima que o registro da Companhia como empresa pública no Novo Mercado ocorrerá em 30 de junho de 2021. Nessa oportunidade, o Acordo prevê, entre outros aspectos, os seguintes eventos julgados relevantes pela administração para fins de divulgação nessas demonstrações financeiras históricas e que serão confirmados apenas da data de fechamento da operação, estimada para 1º de julho de 2021:

- Redução do capital da Controladora com a entrega das ações da Companhia para os seus acionistas, a qual está sujeita a confirmação em 60 dias, correspondente ao prazo de oposição de credores;
- Formalização de contrato de arrendamento das terras e benfeitorias controladas pela Companhia para a Terra Santa Agro S.A. por um prazo de 20 anos, pelo preço de 17 sacas de soja por hectare por ano, a serem renegociados a cada 3 anos, além de um pagamento inicial de R\$ 70.000, á título de adiantamento; e
- Reconhecimento, na Companhia, dos direitos e obrigações apurados pela Controladora com base nas operações realizadas até a data da efetiva transferência de controle da operação agrícola para a SLC, conforme Acordo (Nota 1.3).

1.3 Ativos e passivos decorrentes do Acordo de Associação e Outras Avenças

A Companhia, no âmbito do Acordo firmado com a SLC, conjuntamente com a TESA, estabeleceu a obrigação, irrevogável e incondicional, de indenizar, defender e manter indene a SLC e a TESA, após a data de fechamento da transação, decorrente de perdas provenientes do período anterior à data de fechamento, definida como a data da implementação e efetivação da combinação de negócios entre a TESA e SLC.

Nos termos do Acordo, entende-se como perda indenizável todo e qualquer ato, fato, omissão ou evento relacionado à TESA, suas controladas e afiliadas, independentemente de conhecimento ou não, bem como quaisquer contingências relacionadas aos ativos adquiridos pela SLC nessa combinação de negócios. Consigna-se, ainda, que o dever de indenizar da Companhia se limitará ao valor agregado de R\$ 250 milhões, observadas as exceções previstas no Acordo.

Adicionalmente, também nos termos do Acordo, se convencionou a obrigação de indenização pela SLC para com a Companhia, contra toda e qualquer perda decorrente de ou relacionadas a qualquer declaração falsa ou violação de garantia ou não satisfação ou descumprimento, pela SLC, de qualquer obrigação ou acordo contidos no Acordo. Assevera-se, igualmente, que o dever de indenizar da SLC também se limitará ao valor de R\$ 250 milhões, observadas as exceções previstas no Acordo.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Acordo também determina que a TESA manterá o registro contábil, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis, de determinados ativos e passivos em suas demonstrações financeiras, os quais compreendem provisão para contingências classificadas como perda provável, créditos tributários, títulos a pagar e a receber, entre outros ativos, passivos e teses jurídicas materializadas ou não. Esses direitos e obrigações não estão sujeitos aos limites de indenização mencionados anteriormente, e serão repassados ou cobrados da Companhia no mesmo momento que forem monetizados ou liquidados pela TESA. Na data de aprovação dessas demonstrações financeiras, esses direitos e obrigações são estimados nos seguintes montantes:

Direitos (obrigações)

| | |
|---------------------------------|---------------|
| Títulos a receber | 14.839 |
| Tributos a recuperar | 62.334 |
| Outros ativos | 4.436 |
| Depósitos judiciais | 6.152 |
| Propriedades para investimentos | 3.532 |
| Títulos a pagar | (8.613) |
| Provisão para contingências | (27.784) |
| | <u>54.896</u> |

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pelas administração na sua gestão.

A Companhia foi constituída no contexto da reorganização societária do seu Grupo e não configura um negócio nos termos do CPC 15/ IFRS – Combinação de negócios e, portanto, a integralização das ações da TS Brasil S.A. na Companhia não será contabilizada como uma combinação de negócios, mas sim como uma reorganização de capital.

Conforme descrito na Nota 3.2 (b), por tratar-se de em uma reorganização de capital, as demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas considerando os registros contábeis históricos da empresa existente (TS Brasil S.A.) e que refletem a substância econômica da operações da Companhia como se ela já existisse na data dessas demonstrações financeiras.

Dessa forma, as demonstrações financeiras da Companhia em 2020, 2019 e 2018 correspondem às demonstrações financeiras da TS Brasil S.A., a qual foi integralizada na Companhia em 31 de março de 2021 (Nota 1.2).

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia opera no segmento agrícola e a administração considera como uma única unidade de negócio. As operações da Companhia são controladas, gerenciadas e monitoradas pela administração de forma integrada.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. Nesse contexto, os seguintes Pronunciamentos Técnicos e Interpretações técnicas, foram adotados nos seus respectivos anos de adoção, desde 2018, e os impactos foram refletidos na apresentação dessas demonstrações financeiras:

- 2018 - CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente e o CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros; e
- 2019 - CPC 06 (R2) / IFRS - 16 Arrendamentos / ICPC 22 / IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Em 12 de maio de 2021, foi autorizada pela administração da Companhia e pelo Conselho de Administração a emissão dessas demonstrações financeiras.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

2.3.1 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia incluídas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as companhias atuam ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.3.2 Transações e saldos

Na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação.

Os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

São representados por dinheiro em caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com resgate de até 90 dias da data da aplicação conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Instrumentos financeiros

2.5.1 Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, quando aplicável, são classificados sob as seguintes categorias: (a) Ativos ao valor justo por meio do resultado; (b) Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (c) Ativos ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

(a) Ativos ao valor justo por meio do resultado

Os ativos ao valor justo por meio do resultado são ativos mantidos para negociação, quando adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* (proteção) em uma contabilização de *hedge*. A metodologia para apuração do valor justo está descrito na Nota 16.

(b) Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Quando aplicável, são incluídos nesta categoria os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas em mercado ativo ou não cotadas em mercado ativo, mas que possam ter os valores justos estimados razoavelmente, além dos instrumentos financeiros designados como instrumentos de *hedge* (proteção) em uma contabilização de *hedge*.

(c) Ativos ao custo amortizado

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os ativos ao custo amortizado são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros é imaterial.

2.5.2 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados ao valor justo por meio do resultado, são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

2.5.3 Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia são substancialmente representados por fornecedores e tributos parcelados.

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorrido e subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.5.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

(a) *Hedge de fluxo de caixa*

Em 12 de fevereiro de 2019, a Companhia deliberou pela interrupção da designação de novos instrumentos financeiros na política de *hedge accounting*. A partir desta data, as variações cambiais incorridas nestes instrumentos financeiros, não designados, foram contabilizadas diretamente a resultado do exercício. O saldo de R\$ 415 contabilizado na rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial" será registrado no resultado conforme cronograma de realização do objeto de *hedge*, estimado para o resultado dos exercícios de 2021 e 2022.

(b) *Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado*

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado financeiro".

2.6 Contas a receber de clientes e títulos a receber

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Os montantes a receber de clientes são registrados com base nos valores nominais e não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não apresentarem um efeito relevante nas demonstrações financeiras.

Para os saldos de títulos a receber relativos à venda de imóveis e equipamentos o tratamento é semelhante, aplicando-se ainda, o ajuste a valor presente para as parcelas de longo prazo.

2.7 Estoques

Os estoques dos produtos agrícolas são avaliados pelo valor negociado ou de realização, considerando o preço de venda desses produtos na data das demonstrações financeiras, líquido dos esforços necessários para a sua realização, incluindo perdas estimadas, quando aplicável. Os ajustes apurados em decorrência dessa avaliação são registrados em contrapartida de "Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas", no resultado do exercício.

Os demais estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor líquido de realização.

O custo dos estoques está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição e transportes, além de gastos de entressafra, que são compostos por custos indiretos de produção que serão alocados no produto agrícola fruto da parceria com a Terra Santa Agro S.A. No caso de estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, determinados com base na capacidade normal de operação.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.8 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados ao custo de aquisição considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de terras e edificações na data de transição para CPCs/ IFRS, deduzido da depreciação e amortização acumuladas e da provisão para baixa decorrente do teste de recuperação (*impairment*). São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, exceto para terras que não são depreciadas (Nota 11), de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados e ajustados, caso aplicável, ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, quaisquer ganhos ou perdas na baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

O ativo imobilizado inclui o custo atribuído no montante de R\$ 356.179, originado na TESA, com a aquisição da Maeda, em 23 de dezembro de 2010 e, posteriormente incorporada na Companhia, e na Vanguarda Participações S.A. em 6 de setembro de 2011, o qual foi aportado na Companhia, as quais eram mantidas sob o controle comum da TESA. Desse montante, o valor de R\$ 20.900 já está incorporado ao capital social da TS Brasil.

2.9 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No final de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma evidência de perda não recuperável, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperado.

Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

2.10 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativas. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

São constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.11 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia na apuração de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais possam ser usados. A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais por se tratar de atividade agrícola/rural e não há data de prescrição.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.12 Apuração do resultado e reconhecimento da receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

A Companhia reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir.

Venda de produtos

A receita com venda de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições são atendidas:

- A Companhia e o comprador aprovaram a transação e estão comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- A Companhia pode identificar os direitos de cada parte em relação aos bens a serem transferidos
- A Companhia pode identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos
- A transação possui substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato)
- É provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

A receita de venda de produtos é reconhecida quando todos os produtos são entregues e a propriedade legal é transferida.

A Companhia entende não haver qualquer receita decorrente da operação de parceria agrícola mantida com a sua Controladora, conforme divulgado na Nota 3.2 (a).

2.13 Receitas e despesas financeiras

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de adiantamentos de contratos de câmbio, aplicações financeiras, clientes, variação monetária e cambial ativa e passiva, e descontos obtidos de fornecedores pelo pagamento antecipado de duplicatas, conforme demonstrado na Nota 19.

2.14 Resultado por ação

Conforme o CPC 41 / IAS 33 - Resultado por Ação, o lucro líquido (prejuízo) por ação deve ser apresentado como básico e diluído (Nota 22).

2.15 Normas novas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2020, e a administração concluiu não ter impactos relevantes em suas demonstrações financeiras:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8);
- Impacto da adoção inicial das alterações da Reforma da Taxa de Juros de Referência (alterações às IFRS 7 e IFRS 9); e
- Impacto da aplicação inicial da alteração à IFRS 16 – Concessões de Aluguel relacionados à Covid-19 (emendas ao CPC 06/IFRS 16).

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e as normas CPC determinam que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos créditos tributários diferidos, os quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da administração da Companhia, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Nesse contexto, destaca-se que as projeções de resultados futuros da Controladora, que suportam a estimativa de resultados tributáveis futuros da Companhia e, conseqüentemente, a manutenção dos créditos tributários diferidos. Adicionalmente, essas projeções apresentam alta sensibilidade, principalmente no que se refere às variações na taxa de câmbio e nos preços das *commodities* agrícolas e as estimativas de produtividade com as quais a Companhia trabalha.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

3.2 Julgamento crítico na aplicação das políticas contábeis

(a) Avaliação do contrato de parceria agrícola firmado entre a Companhia e a sua controladora

A Companhia mantém contrato com a Terra Santa Agro S.A., sua controladora, para a produção agrícola, em caráter de parceira, de soja, milho e algodão, sobre o qual detém a propriedade sobre 25% da produção bruta de grãos e 13% da produção de pluma de algodão apurado com base nos frutos colhidos em cada safra, sem qualquer remuneração fixa ou variável atrelada a índice ou taxa. Nessa operação de parceria agrícola, a Companhia contribui com suas terras e benfeitorias para ter direito aos referidos percentuais da produção agrícola.

Na avaliação da administração, a referida operação não está sob o escopo do CPC 06 (R2)/ IFRS 16, considerando que não há qualquer remuneração pela propriedade da terra, mas sim sobre o resultado da produção agrícola cultivada em regime de parceria pura. Nesse contexto, o parceiro outorgado também não reconhece qualquer obrigação a pagar para a Companhia, haja vista que não controla a totalidade da produção agrícola resultante dessa parceria.

Ainda conforme a avaliação da administração, o fluxo de caixa de suas operações é originado pela venda da sua parcela na produção agrícola originada na parceria. A receita de venda da sua produção agrícola é obtida mediante transações realizadas com terceiros ou com a sua controladora, por meio de contratos firmados antes da colheita e com base na melhor estimativa de sua produção.

O entendimento da Companhia encontra respaldo nas práticas de mercado, o qual não reconhece obrigação a pagar no reconhecimento de operações de parceria agrícola pura com a total divisão dos riscos e benefícios da operação. Todavia, caso interpretasse que os frutos dessa parceria resultassem em receita de arrendamento operacional, não haveria impacto material na apresentação de suas demonstrações financeiras, haja vista que não haveria qualquer alteração na apresentação do seu balanço patrimonial, ou ainda no momento de reconhecimento do ganho ou dos fluxos de caixa. Ademais, considerando que os estoques de produtos agrícolas são imediatamente vendidos no momento de sua colheita, a eventual apresentação dessa receita como receita de arrendamento ao invés de receita de vendas de produtos agrícolas não é relevante para a interpretação dos usuários das demonstrações financeiras da Companhia.

(b) Utilização da contabilidade de reorganização de capital para a apresentação das demonstrações financeiras históricas da Companhia

Com o objetivo de apresentar as informações financeiras históricas da Companhia, a administração julgou adequada a utilização da contabilidade de reorganização de capital, por entender que a Companhia não representa um negócio e que a sua criação como intermediária entre a Terra Santa Agro S.A. e a TS Brasil S.A. não se caracteriza como uma combinação de negócios nos termos do CPC 15/ IFRS 3 – Combinação de Negócios.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O julgamento da administração levou em consideração que essa transação está sendo realizada sob o controle comum da Terra Santa Agro S.A., no contexto da reorganização societária divulgada na Nota 1.2 e, dessa forma, os demonstrações financeira da Companhia devem ser representadas pelas demonstrações financeiras da entidade pré-existente, e que melhor reflete a essência econômica da entidade constituída.

4 Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--------------------------|---------------|-------------|--------------|
| Bancos em moeda nacional | 34.198 | 426 | 7.600 |
| Aplicações financeiras | | | 16 |
| | <u>34.198</u> | <u>426</u> | <u>7.616</u> |

5 Contas a receber de clientes

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|--------------|-------------|--------------|
| Clientes em moeda nacional | 200 | 196 | 346 |
| | 200 | 196 | 346 |
| (-) Provisão para perdas de crédito esperadas | <u>(195)</u> | <u>(20)</u> | <u>(211)</u> |
| | <u>5</u> | <u>176</u> | <u>135</u> |

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-------------------|-------------|-------------|-------------|
| A vencer: | | | |
| Até 30 dias | 5 | | 78 |
| De 31 a 90 dias | | | 72 |
| Vencidos: | | | |
| Acima de 180 dias | <u>195</u> | <u>196</u> | <u>196</u> |
| | <u>200</u> | <u>196</u> | <u>346</u> |

A Administração mantém procedimentos de cobrança para contas a receber vencidas. Vide Nota 17.7 (i).

As movimentações na provisão para perdas de crédito esperadas de clientes são as seguintes:

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|--------------|-------------|--------------|
| Saldo inicial | (20) | (211) | |
| Adoção inicial CPC 48 / IFRS 9 | | | (20) |
| Perdas por redução ao valor recuperável reconhecida | (175) | (23) | (208) |
| Valores recuperados no exercício | | 214 | 17 |
| Saldo final | <u>(195)</u> | <u>(20)</u> | <u>(211)</u> |

A despesa com a constituição da provisão para perdas de crédito esperadas é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica “Outras receitas (despesas), líquidas”.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Títulos a receber

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-------------------------------------|--------------|----------------|-----------------|
| Por venda de ativo fixo | 422 | 2.494 | 2.045 |
| Por venda da fábrica de óleo | | | 13.800 |
| Outros créditos | | 118 | |
| (-) Ajuste a valor presente | | (43) | |
| (-) Provisão para <i>impairment</i> | (24) | (33) | (81) |
| | <u>398</u> | <u>2.536</u> | <u>15.764</u> |
| Menos a parcela do circulante | <u>(398)</u> | <u>(2.536)</u> | <u>(15.757)</u> |
| Não circulante | | | <u>7</u> |

O *aging* dos títulos a receber é conforme segue:

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-------------------|-------------|--------------|---------------|
| A vencer: | | | |
| Até 30 dias | | 5 | 5 |
| De 91 a 180 dias | | 1 | 2 |
| De 181 a 360 dias | | 2.194 | 3 |
| Acima de 360 dias | | | 8 |
| Demais condições | | | 14.200 |
| Vencidos: | | | |
| Até 30 dias | | | 1.627 |
| De 31 a 90 dias | | 1 | |
| De 91 a 180 dias | 1 | 2 | |
| Acima de 360 dias | 421 | 409 | |
| | <u>422</u> | <u>2.612</u> | <u>15.845</u> |

As movimentações na provisão para perdas de crédito esperadas de títulos a receber são as seguintes:

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Saldo inicial | (33) | (81) | |
| Adoção inicial CPC 48 / IFRS 9 | | | (97) |
| Perdas por redução ao valor recuperável reconhecida | | (419) | (1) |
| Valores recuperados no exercício | 9 | 467 | 17 |
| Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis | | | |
| Saldo final | <u>(24)</u> | <u>(33)</u> | <u>(81)</u> |

A despesa com a constituição da provisão para perdas de crédito esperadas é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica “Outras receitas (despesas), líquidas”.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|--------------|-------------|--------------|
| Produtos agrícolas | | | |
| Produtos agrícolas - custos de formação | | | 16 |
| Produtos agrícolas - ajuste ao valor realizável líquido | | | 239 |
| Embalagens, acondicionamento e peças de reposição | | 5 | 5 |
| Gastos de manutenção nas entressafras (i) | 1.811 | | 2.298 |
| Outros estoques | 4 | 15 | 2 |
| | <u>1.815</u> | <u>20</u> | <u>2.560</u> |

- (i) Os gastos nas entressafras são compostos por custos indiretos de fabricação que serão alocados no produto agrícola fruto da parceria com a Terra Santa Agro S.A.

8 Tributos a recuperar

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| PIS | 3.600 | 2.847 | 2.962 |
| COFINS | 19.679 | 27.280 | 32.998 |
| IRRF | 9.835 | 8.238 | 5.021 |
| CSLL | 228 | 228 | 228 |
| Outros tributos | 2.600 | 681 | 1.585 |
| (-) Provisão para impairment | (4.196) | (4.196) | (5.145) |
| | <u>31.746</u> | <u>35.078</u> | <u>37.649</u> |
| Menos a parcela do circulante | (6.564) | (10.417) | (3.991) |
| Não circulante | <u>25.182</u> | <u>24.661</u> | <u>33.658</u> |

A Companhia possui saldo de PIS e COFINS acumulado ao longo dos últimos exercícios proveniente, substancialmente, das saídas internas com benefício da suspensão e vendas destinadas ao mercado externo. As realizações dos créditos ocorrem de duas formas: (i) compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos; ou (ii) ressarcimento em espécie.

8.1 Movimentação provisão para *impairment*

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Saldo inicial | (4.196) | (5.145) | (1.360) |
| (-) Provisão para impairment | | | (5.009) |
| (+) Baixa de provisão para impairment | | 949 | 1.224 |
| Saldo final | <u>(4.196)</u> | <u>(4.196)</u> | <u>(5.145)</u> |

Pedidos de restituição

Em 2017, a Companhia obteve medidas liminares favoráveis relativas aos pedidos de ressarcimento de créditos de PIS e COFINS no montante principal de R\$ 28.785. O pedido de ressarcimento solicita também a incidência da taxa Selic - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - a partir da data do protocolo dos referidos pedidos até a data do efetivo pagamento.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia apresentou documentação suporte referente aos pedidos de ressarcimento e alguns destes se encontram em fase de revisão pelas autoridades fiscais. No final de 2017 e no primeiro trimestre de 2018, foram emitidos despachos decisórios parcialmente deferidos para monetização dos valores, cuja previsão para recebimento ocorrerá após a concordância das autoridades fiscais para o afastamento da compensação de ofício com demais débitos tributários. Nesse sentido, em 14 de abril de 2020, foi depositado na conta corrente da Companhia, o valor atualizado do montante deferido, com correção pela taxa SELIC – obtida via decisão judicial – de R\$ 3.983.

Adicionalmente, a Companhia mantém provisão para perdas estimadas no montante de R\$ 4.196. Todavia, entende que o direito postulado é plausível e tendo em vista a inobservância do prazo de 12 meses sem qualquer manifestação da RFB, a Companhia está avaliando as medidas cabíveis para agilizar a análise das manifestações de inconformidade por parte das autoridades fiscais. Contudo, antes mesmo de tomar tal atitude, inclusive com fulcro em acelerar análise dos pedidos, foram juntados documentos (notas fiscais e laudo técnico) e protocolados em junho e setembro de 2020, corroborando com o requerimento.

9 Tributos diferidos

A Companhia utiliza a sistemática do lucro real, calculando e registrando seus tributos com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras.

9.1 Natureza e expectativa de realização dos tributos diferidos

| Natureza por entidade legal | 2020 | 2019 | 2018 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| Créditos tributários sobre: | | | |
| Prejuízos fiscais acumulados | 21.335 | 35.405 | 46.226 |
| Contribuição social sobre base negativa acumulada | 7.681 | 12.745 | 16.641 |
| Diferenças temporárias: | | | |
| Provisão para impairment | 648 | 592 | 682 |
| Provisão para contingências/tributos com exigibilidade suspensa | 101 | 97 | 46 |
| Ajuste a valor presente | | 15 | |
| Outras provisões temporárias | 142 | 516 | 515 |
| | <u>29.907</u> | <u>49.370</u> | <u>64.110</u> |
| Débitos tributários sobre: | | | |
| Valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas | | | 81 |
| Custo atribuído | 121.202 | 121.585 | 126.671 |
| | <u>121.202</u> | <u>121.585</u> | <u>126.752</u> |
| Total líquido | <u>(91.295)</u> | <u>(72.215)</u> | <u>(62.642)</u> |
| Saldo inicial | (72.215) | (62.642) | (49.079) |
| Efeito no resultado | <u>(19.080)</u> | <u>(9.573)</u> | <u>(13.563)</u> |
| Saldo final | <u>(91.295)</u> | <u>(72.215)</u> | <u>(62.642)</u> |

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, bem como sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos e os valores das demonstrações financeiras, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Quando for mais provável que uma parte ou a totalidade dos tributos não será realizada, não haverá constituição de tributos diferidos ativos e expectativa para utilização dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas.

A expectativa de realização dos créditos relativos ao prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social ocorrerá de acordo com o cronograma a seguir:

| | <u>Montante</u> | <u>Percentual</u> |
|---------|-----------------|-------------------|
| Em 2021 | 28.516 | 98% |
| Em 2022 | 500 | 2% |
| | <u>29.016</u> | <u>100%</u> |

9.2 Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício estão demonstrados como segue:

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 55.793 | 28.002 | 36.237 |
| Taxa nominal | <u>34%</u> | <u>34%</u> | <u>34%</u> |
| | (18.970) | (9.521) | (12.321) |
| Tributos sobre exclusões (adições) permanentes: | | | |
| Despesas não dedutíveis | (110) | (1.286) | (1.358) |
| Outras exclusões (adições), líquidas | | <u>(48)</u> | <u>116</u> |
| No resultado do exercício | <u>(19.080)</u> | <u>(10.855)</u> | <u>(13.563)</u> |
| Taxa efetiva | <u>34,2%</u> | <u>38,8%</u> | <u>37,4%</u> |

10 Partes relacionadas

10.1 Saldos

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-----------------------------|---------------|----------------|---------------|
| Ativo não circulante | | | |
| Contratos de mútuos (i) | | | |
| Terra Santa Agro S.A | 55.237 | 171.961 | 86.499 |
| Buriti agrícola Ltda | | | <u>3</u> |
| | <u>55.237</u> | <u>171.961</u> | <u>86.502</u> |

- (i) Em 31 de dezembro de 2020, os mútuos foram atualizados com base em 100% do CDI. O contrato entre as partes tem o vencimento para janeiro de 2022. Conforme mencionado na Nota 16.1 e, em agosto de 2020, foi formalizada a redução de capital social na Companhia com a redução no saldo de mútuos, adicionalmente foi provisionado o montante de R\$ 7.954 referente aos dividendos mínimos obrigatórios, esse valor será liquidado com redução no saldo de mútuo. No âmbito da operação com a SLC na fase “Reorganização Societária Prévia”, a Companhia receberá ativos da Terra Santa Agro S.A., a contrapartida por recebimento desses ativos será o abatimento do saldo de mútuo.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10.2 Transações

As transações com partes relacionadas realizadas no exercício são como segue:

| Operações com a Terra Santa Agro S.A. | 2020 | 2019 | 2018 |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Receita Bruta de mercadorias e produtos (i) | 49.585 | 36.055 | 19.093 |
| Custo dos produtos vendidos | (2.918) | (3.400) | (3.800) |
| Resultado financeiro sobre saldos de mútuo | 7.021 | 13.461 | 7.941 |
| Recursos recebidos (aplicados) em contratos de mútuo | 27.865 | (37.360) | (14.214) |

- (i) Refere-se a vendas de produtos agrícolas (soja e milho). Considerando a estratégia do Grupo, cerca de 95% das vendas realizadas pela Companhia foram destinadas à Terra Santa Agro S.A. (97% em 2019, 41% em 2018).

10.3 Remuneração do pessoal-chave da administração

Os Diretores Estatutários e Conselheiros Independentes da Companhia são os mesmos da sua Controladora. A remuneração dos administradores estão reconhecidas integralmente na Controladora e não há rateio de despesas entre as partes relacionadas.

11 Imobilizado

11.1 Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020

| Custo | Saldo inicial | Adições | Baixas | Saldo final |
|---------------------------|----------------------|----------------|---------------|--------------------|
| Terras para exploração | 568.800 | | | 568.800 |
| Edificações e instalações | 66.705 | | | 66.705 |
| Máquinas e equipamentos | 16.068 | 3 | | 16.071 |
| Veículos | 10 | | | 10 |
| Móveis e utensílios | 36 | | (4) | 32 |
| Correção de solo | 44.503 | | | 44.503 |
| Outros imobilizados | 950 | | (950) | |
| Total | 697.072 | 3 | (954) | 696.121 |

| Depreciação (i) | Taxa média ponderada anual de depreciação | Saldo inicial | Adições | Baixas | Saldo final |
|---------------------------|--|----------------------|----------------|---------------|--------------------|
| Edificações e instalações | 5% | (16.192) | (1.888) | | (18.080) |
| Máquinas e equipamentos | 6% | (3.329) | (1.070) | | (4.399) |
| Veículos | 5% | (8) | (1) | | (9) |
| Móveis e utensílios | 4% | (23) | (3) | | (26) |
| Correção de solo | 12% | (44.503) | | | (44.503) |
| Total | | (64.055) | (2.962) | | (67.017) |

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Saldo líquidos | 2020 | 2019 |
|---------------------------|----------------|----------------|
| Terras para exploração | 568.800 | 568.800 |
| Edificações e instalações | 48.625 | 50.513 |
| Máquinas e equipamentos | 11.672 | 11.722 |
| Veículos | 1 | 2 |
| Móveis e utensílios | 6 | 13 |
| Outros imobilizados | | 1.967 |
| Total | <u>629.104</u> | <u>633.017</u> |

11.2 Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019

| Custo | Saldo inicial | Adições | Baixas (iii) | Saldo final |
|---------------------------|----------------------|----------------|---------------------|--------------------|
| Terras para exploração | 587.386 | | (18.586) | 568.800 |
| Edificações e instalações | 66.765 | | (60) | 66.705 |
| Máquinas e equipamentos | 15.051 | | | 15.051 |
| Veículos | 10 | | | 10 |
| Móveis e utensílios | 36 | 3 | (3) | 36 |
| Correção de solo | 44.508 | | (5) | 44.503 |
| Outros imobilizados | 1.967 | | | 1.967 |
| Total | <u>715.723</u> | <u>3</u> | <u>(18.654)</u> | <u>697.072</u> |

| Depreciação (i) | Saldo inicial | Adições | Baixas | Saldo final |
|---------------------------|----------------------|----------------|---------------|--------------------|
| Edificações e instalações | (14.322) | (1.891) | 21 | (16.192) |
| Máquinas e equipamentos | (2.259) | (1.070) | | (3.329) |
| Veículos | (6) | (2) | | (8) |
| Móveis e utensílios | (18) | (7) | 2 | (23) |
| Correção de solo | (44.508) | | 5 | (44.503) |
| Total | <u>(61.113)</u> | <u>(2.970)</u> | <u>28</u> | <u>(64.055)</u> |

| Saldo líquidos | 2019 | 2018 |
|---------------------------|----------------|----------------|
| Terras para exploração | 568.800 | 587.386 |
| Edificações e instalações | 50.513 | 52.443 |
| Máquinas e equipamentos | 11.722 | 12.792 |
| Veículos | 2 | 4 |
| Móveis e utensílios | 13 | 18 |
| Outros imobilizados | 1.967 | 1.967 |
| Total | <u>633.017</u> | <u>654.610</u> |

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11.3 Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018

| Custo | Saldo | | | | Saldo | |
|---------------------------|-----------------|----------------|--------------|-------------------|-----------------|----------------|
| | inicial | Adições | Baixas | Incorporação (ii) | final | |
| Terras para exploração | 499.101 | | | 88.285 | 587.386 | |
| Edificações e instalações | 66.803 | | (38) | | 66.765 | |
| Máquinas e equipamentos | 10.835 | 4.216 | | | 15.051 | |
| Veículos | 10 | | | | 10 | |
| Móveis e utensílios | 36 | | | | 36 | |
| Correção de solo | 44.508 | | | | 44.508 | |
| Outros imobilizados | 1.301 | 1.024 | (358) | | 1.967 | |
| Total | <u>622.594</u> | <u>5.240</u> | <u>(396)</u> | <u>88.285</u> | <u>715.723</u> | |
| Depreciação (i) | Saldo | | | | Saldo | |
| | inicial | Adições | Baixas | Incorporação (ii) | final | |
| Edificações e instalações | (12.586) | (1.761) | 25 | | (14.322) | |
| Máquinas e equipamentos | (1.393) | (866) | | | (2.259) | |
| Veículos | (4) | (2) | | | (6) | |
| Móveis e utensílios | (12) | (6) | | | (18) | |
| Correção de solo | (43.605) | (903) | | | (44.508) | |
| Total | <u>(57.600)</u> | <u>(3.538)</u> | <u>25</u> | | <u>(61.113)</u> | |
| Saldo líquidos | | | | | 2018 | 2017 |
| Terras para exploração | | | | | 587.386 | 499.101 |
| Edificações e instalações | | | | | 52.443 | 54.215 |
| Máquinas e equipamentos | | | | | 12.792 | 9.445 |
| Veículos | | | | | 4 | 6 |
| Móveis e utensílios | | | | | 18 | 25 |
| Correção de solo | | | | | | 903 |
| Outros imobilizados | | | | | 1.967 | 1.301 |
| Total | | | | | <u>654.610</u> | <u>564.996</u> |

- (i) A depreciação incluída nas demonstrações dos fluxos de caixa considera os valores incorridos no resultado do exercício, conforme demonstrado na Nota 19. Parcela da depreciação reconhecida está alocada na rubrica de Estoques.
- (ii) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de fevereiro de 2018, a Companhia efetuou a incorporação da coligada Maeda S.A. Agroindustrial (“Maeda”), conforme divulgado na Nota 16.1.
- (iii) A baixa realizada refere-se a venda de terras para exploração e perda reconhecida na unidade Mãe Margarida no valor de R\$ 18.586. O valor do custo atribuído reconhecido no exercício foi de R\$ 9.878, conforme demonstrado na nota explicativa 16.3.

11.4 Imobilizado dado em garantia

Em 31 de dezembro de 2020, os empréstimos e financiamentos da Terra Santa Agro S.A., estão garantidos por ativos imobilizados da Companhia nos montantes totais de R\$ 524.747 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 387.626, em 31 de dezembro de 2018 R\$ 418.505).

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Empréstimos e financiamentos

| Modalidade | Indexador | Custo médio ponderado | | | 2020 | 2019 | 2018 | |
|-------------------------------|----------------|-----------------------|------|------------|------|------|-------|---------|
| | | 2020 | 2019 | 2018 | | | | |
| Moeda Estrangeira | | | | | | | | |
| Crédito à Exportação | US\$ + Libor 6 | | | 7,88% a.a. | | | 4.149 | |
| | | | | 7,88% a.a. | | | 4.149 | |
| Total | | | | 7,88% a.a. | | | 4.149 | |
| Menos a parcela do circulante | | | | | | | | |
| | | | | | | | | (1.087) |
| Não Circulante | | | | | | | | 3.062 |

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

| | Empréstimos e financiamentos |
|---|-------------------------------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2018 | 2.416 |
| Variações dos fluxos de caixa de financiamento | 1.206 |
| (+) Captações sem efeito caixa | 4.879 |
| (-) Amortização de passivos | (3.385) |
| (-) Amortizações de juros | (288) |
| Outras variações | 527 |
| (+) Atualizações de juros | 334 |
| (+) Atualizações de variação cambial | 193 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 4.149 |
| Variações dos fluxos de caixa de financiamento | (4.321) |
| (-) Amortização de passivos | (3.934) |
| (-) Amortizações de juros | (387) |
| Outras variações | 172 |
| (+) Atualizações de juros | 172 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | |

13 Adiantamentos de clientes

| | 2020 | 2019 | 2018 |
|--------------------|-------------|-------------|-------------|
| Clientes nacionais | | 28 | 2.060 |
| | | 28 | 2.060 |

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Tributos parcelados

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|----------------|----------------|----------------|
| ICMS | 26 | | |
| Programa de Regularização de Tributos (i) | 2.778 | 2.778 | 3.393 |
| Previdenciário | 357 | 475 | 569 |
| Outros | 382 | 510 | 324 |
| | <u>3.543</u> | <u>3.763</u> | <u>4.286</u> |
| Menos a parcela do circulante | <u>(1.114)</u> | <u>(1.080)</u> | <u>(1.582)</u> |
| Não circulante | <u>2.429</u> | <u>2.683</u> | <u>2.704</u> |

- (i) Refere-se a inclusão de débitos fiscais no programa de regularização de tributos, os pagamentos começarão a ocorrer após desfecho decisório judicial necessário para efetivação do parcelamento.

15 Provisão para contingências

A Administração, com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suportada por opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

| Causas | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|-------------|-------------|---------------|
| Cíveis | <u>298</u> | <u>285</u> | |
| Total | <u>298</u> | <u>285</u> | |
| Depósitos judiciais (ativo não circulante) | <u>19</u> | <u>19</u> | <u>18.490</u> |

Em 2018, a Companhia não possui provisões para contingências.

15.1 Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais para os quais não mantém provisão para contingências nos montantes totais de R\$ 19, respectivamente (em 31 de dezembro de 2019 R\$ 19, em 31 de dezembro de 2018 R\$ 18.490).

Em 2018, os depósitos judiciais são representados substancialmente por uma ação proposta pela Companhia no exercício de 2011, que visa à declaração do direito de preferência para a aquisição de imóvel rural, objeto de contrato de arrendamento anterior e sua consequente adjudicação.

Em razão do julgamento, as partes firmaram acordo judicial para encerramento da lide, homologado em 15 de abril de 2019, pactuando que a propriedade da área permanecerá com a Agropecuária Leyton Ltda. e, conseqüentemente, foi realizada a devolução dos valores depositados a título de direito de preferência para Companhia. Homologado acordo, os valores foram devolvidos da conta da Companhia na data de 30 de julho de 2019, devidamente atualizados no valor total de R\$ 17.811, referente aos depósitos efetuados no total de R\$ 15.132 de principal.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.2 Movimentação das provisões cuja perda é provável

a. 1º de janeiro a 31 de dezembro 2020

| | <u>Cíveis</u> |
|-----------------------------------|---------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2020 | 285 |
| Novos processos e complementos | 2 |
| Baixas no exercício | (7) |
| Encargos financeiros no exercício | 18 |
| | <u>298</u> |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2020 | <u>298</u> |

b. 1º de janeiro a 31 de dezembro 2019

| | <u>Cíveis</u> |
|----------------------------------|---------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2019 | |
| Novos processos e complementos | 285 |
| | <u>285</u> |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | <u>285</u> |

Em 2018, não haviam provisões para contingências cuja perda é provável.

15.3 Ações com perda classificadas como possível

As ações abaixo apresentadas compreendem aquelas cuja estimativa de perda é possível, conforme opinião da Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, e por isso não estão provisionadas nas demonstrações financeiras:

| Causas | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|
| Tributárias (i) | 82.585 | 86.374 | 49.959 |
| Trabalhistas | 3 | 3 | 76 |
| Cíveis | 9.181 | 9.312 | 32.784 |
| | <u>91.769</u> | <u>95.689</u> | <u>82.819</u> |

- (i) Refere-se, substancialmente, a parcela dos processos oriundos da Maeda S.A. incorporada pela Companhia em fevereiro de 2018, no valor aproximado de R\$ 28.000, conforme divulgado na Nota 16.1.

a. Tributárias

As demandas tributárias classificadas com risco possível referem-se a pedidos de ressarcimento de créditos de COFINS não cumulativo; supostos recolhimentos a menor de percentual de diferencial de alíquota em operações estaduais; aproveitamento indevido de créditos de ICMS, referentes à compra de energia elétrica; indeferimentos de pedidos de compensação de créditos de IPI; ausência de declaração de valores referentes à contribuições em guias de recolhimento de FGTS e informações à Previdência Social (GFIP); supostos recolhimentos inferiores ao devido de contribuição previdenciária da agroindústria (SENAR); declarações de indêbitos de IRPJ e CSLL; suposta falta de recolhimento do IRRF sobre ganho de capital auferido sobre pessoas jurídicas em operação de incorporação de ações da Maeda S.A. posteriormente incorporada pela Companhia; autos de infrações de cobrança de contribuições previdenciárias incidentes sobre a receita bruta proveniente das exportações da produção rural de algodão e soja através de tradings e manifestações de inconformidade referentes a Pedidos Eletrônicos de Ressarcimento (PER) e Declarações de Compensação (DCOMP) para compensações de créditos presumidos de IPI; suposta taxa de fiscalização e funcionamento; suposta cobrança de ISS e taxa de alvará de abertura.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os escritórios e advogados responsáveis classificam como perda possível em razão da jurisprudência dos tribunais regionais e superiores ainda não estar pacificada quanto aos temas, da pouca especificidade de algumas teses de defesa e, em alguns casos, poucos julgados sobre a matéria em discussão, além de precedência de *leading cases* de casos semelhantes com decisões controversas.

b. Cíveis

As ações judiciais cíveis com perda classificada como possível apresentam pedidos de cobrança em razão de inadimplemento contratual, cobrança de danos materiais e morais decorrentes de acidente de trânsito, execução decorrente de auto de infração ambiental e ação civil pública decorrente de supostos danos causados ao meio ambiente.

Os escritórios e advogados responsáveis classificam as ações cíveis como possíveis por conta da existência de documentos e outros meios de provas aptos a comprovar os fatos impeditivos, modificativos ou extintivos dos direitos dos autores, além de precedentes jurisprudenciais.

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 o capital social é de R\$ 397.390 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 542.855, em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 898.778), dividido em 1.356.874.069 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2019 - 1.356.874.069, em 31 de dezembro de 2018 - 1.243.001.458).

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 30 de agosto de 2020, foi aprovada a proposta de redução de capital julgado excessivo, no montante de R\$ 145.465, sem cancelamento de ações da Companhia.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 28 de agosto de 2019, foi aprovada a proposta de redução do capital social no montante de R\$ 355.923, para absorção dos prejuízos acumulados sem o cancelamento de ações de emissão da Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de fevereiro de 2018, a Companhia efetuou a incorporação da coligada Maeda S.A. Agroindustrial (“Maeda”), com base em laudo de avaliação a valor contábil de 31 de dezembro de 2017 emitido por peritos avaliadores independentes, com intuito de reorganização administrativa, operacional, financeira e jurídica dos negócios da Companhia, segregando e redistribuindo seus ativos, passivos e projetos de maneira a otimizar a sua estrutura de capital e de gestão e, ao mesmo tempo, permitir realocar tais ativos e passivos com maior eficiência. Após a incorporação, a Maeda foi extinta. Nesta mesma data, foi aprovada, por unanimidade dos acionistas presentes, a alteração da denominação social da Companhia de Vanguarda do Brasil S.A. para TS Brasil S.A.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O acervo líquido incorporado pela Companhia, incluindo as variações patrimoniais até 1º de fevereiro de 2018, foi:

| Ativo | 01.02.2018 | Passivo e patrimônio líquido | 01.02.2018 |
|--------------------------------|-------------------|--|-------------------|
| Circulante | | Circulante | |
| Caixas e equivalentes de caixa | 24 | Tributos a recolher | 101 |
| Títulos a receber | 18.442 | Tributos parcelados | 639 |
| Estoques | 1.349 | Títulos a pagar | 47 |
| Tributos a recuperar | 553 | | |
| Despesas antecipadas | 235 | Total do passivo circulante | 787 |
| Total do ativo circulante | 20.603 | Não circulante | |
| | | Tributos parcelados | 191 |
| | | Títulos a pagar | 313 |
| | | Tributos diferidos | 10.655 |
| | | Total do passivo não circulante | 11.161 |
| | | Total do passivo | 11.948 |
| | | Patrimônio líquido | |
| | | Capital | 200.484 |
| | | Reservas de capital | 30.495 |
| | | Reserva de reavaliação | 20.680 |
| | | Prejuízos acumulados | (145.502) |
| | | Total do patrimônio líquido | 106.157 |
| | | Total do passivo e do patrimônio líquido | 118.103 |
| Imobilizado | 88.285 | | |
| Total do ativo não circulante | 97.500 | | |
| Total do ativo | 118.103 | | |

As ações de emissão da Companhia são exclusivamente ordinárias e têm a forma nominativa, escritural e sem valor nominal.

Fica assegurado aos acionistas, na proporção das ações de que forem titulares, direito de preferência para subscrição de aumentos de capital.

16.2 Destinação dos lucros

O lucro líquido do exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, terá a seguinte destinação:

- 5% serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.
- 25% do lucro líquido de cada exercício será distribuído como dividendos obrigatórios, nos termos do artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

Caso, após as deduções previstas acima, ainda haja saldo, ele ficará à disposição da Assembleia para destinação.

16.3 Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia adotou o custo atribuído para o ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009, conforme previsto no CPC 27 – Ativo imobilizado. Em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$ 214.179 (em 31 de dezembro de 2019 – R\$ 214.922, em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 225.037) refere-se ao “ajustes de avaliação patrimonial” calculado naquela data, deduzidos de sua realização.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2020, a Companhia realizou ajuste de avaliação patrimonial ao custo atribuído de R\$ 743 (em 31 de dezembro de 2019, R\$ 9.878, em 31 de dezembro de 2018 R\$ 661), em 2019, refere-se substancialmente, a realização do custo atribuído sobre a venda de terras. Adicionalmente em 2019 a Companhia realizou R\$ 237 referente a variação do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa (em 31 de dezembro de 2018 R\$ 177).

17 Instrumentos financeiros

17.1 Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos, tais como riscos de mercado que inclui o preço das *commodities*, câmbio, liquidez e de crédito. Esses riscos são monitorados pela Administração utilizando-se instrumentos de gestão e políticas definidas pelo Conselho de Administração da Terra Santa Agro S.A.

17.2 Gestão de risco de capital

A Terra Santa Agro S.A. administra o capital da Companhia, para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que procura maximizar o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada por capital próprio e de terceiros.

A Administração da Companhia revisa anualmente a sua estrutura de capital, considerando as determinações de cláusulas de covenants das operações de empréstimos e financiamentos registrados na Terra Santa Agro S.A. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

17.3 Principais políticas contábeis

Os detalhes a respeito das principais políticas contábeis e métodos adotados, inclusive o critério para reconhecimento, a base para mensuração e a base na qual as receitas e despesas são reconhecidas no resultado em relação a cada classe de instrumentos financeiros, estão referenciados na Nota 2.

17.4 Categoria de instrumentos financeiros

| | <u>Classificação</u> | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-------------------------------|----------------------|---------------|----------------|----------------|
| Ativo | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | Custo amortizado | 34.198 | 426 | 7.616 |
| Contas a receber de clientes | Custo amortizado | 5 | 176 | 135 |
| Títulos a receber | Custo amortizado | 398 | 2.536 | 15.764 |
| Partes relacionadas | Custo amortizado | 55.237 | 171.961 | 86.502 |
| Outros ativos | Custo amortizado | 14 | 178 | 10 |
| | | <u>89.852</u> | <u>175.277</u> | <u>110.027</u> |
| Passivo | | | | |
| Fornecedores | Custo amortizado | 17 | 31 | 4 |
| Empréstimos e financiamentos | Custo amortizado | | | 4.149 |
| Títulos a pagar | Custo amortizado | 444 | 1.558 | 1.530 |
| | | <u>461</u> | <u>1.589</u> | <u>5.683</u> |

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em função das operações da Companhia apresentarem natureza comercial e atenderem ao critério de somente principal mais juros, foram classificadas ao “custo amortizado”.

17.5 Classificação e metodologia de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, outros ativos, contas a pagar aos fornecedores, títulos a pagar e mútuos pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber e títulos a receber, se aproximam de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, é estimado mediante ao desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares e se aproximam de seus valores contábeis.

A Companhia aplica o Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Em 31 de dezembro de 2020, 2018 e 2018 a Companhia não mantém instrumentos financeiros mensurados ao valor justo.

17.6 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de câmbio. Essa nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

17.7 Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração, assessorado pelo Comitê de Auditoria, bem como pelo Comitê Estratégico Financeiro, todos esses da Terra Santa Agro S.A., tem responsabilidade e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

Os riscos operacionais da Companhia são constantemente avaliados pela auditoria interna da Terra Santa Agro S.A., a qual se reporta diretamente ao Comitê de Auditoria da Terra Santa Agro S.A., órgão que tem por objetivo supervisionar e estabelecer as diretrizes a serem seguidas pela auditoria interna da Terra Santa Agro S.A.

Do ponto de vista dos riscos financeiros, foi criado o Comitê Operacional de Riscos da Terra Santa Agro S.A., órgão não estatutário e composto pela diretoria da Companhia, com o objetivo de monitorar e administrar os riscos de exposição ao câmbio, taxas de juros, crédito e as *commodities* agrícolas, bem como tomar as medidas necessárias com o objetivo de diminuir as exposições.

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

(i) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia utiliza instituições financeiras de primeira linha.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração mantém procedimentos de cobrança de clientes, conforme segue:

- (a) Créditos vencidos acima de 30 (trinta) dias: Efetuar notificação extrajudicial, informando antecipadamente a contraparte quanto a inclusão nos cadastros de restrição ao crédito.
- (b) Cadastramento em órgão de restrição ao crédito: A contraparte será incluída no cadastro de restrição ao crédito após 30 dias decorridos da confirmação do recebimento da notificação extrajudicial.
- (c) Créditos vencidos acima de noventa dias: Será realizada cobrança judicial, reunindo todos os documentos referentes à operação da negociação realizada.

A Companhia efetua a análise individual dos clientes para a constituição da provisão para perdas de crédito esperadas, estabelecendo uma matriz de provisão que é baseada em seu histórico de perdas de crédito, ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico na qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada ao recebível.

Parcela substancial das vendas da Companhia e destinada a Terra Santa Agro S.A. e para clientes seletos e altamente qualificados, principalmente *trading companies*.

A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas de contas a receber de clientes e títulos a receber em 31 de dezembro de 2020:

| <u>Nível</u> | <u>Rating</u> | <u>Taxa</u> | <u>Saldo contábil</u> | <u>Provisão</u> |
|-------------------------------------|---------------|-------------|-----------------------|-----------------|
| Contas a receber de clientes | | | | |
| Risco baixo | A | 0,1% | | |
| Risco razoável | B | 0,5% | | |
| Duvidoso | C | 10,0% | 6 | (1) |
| Perda | D | 100,0% | 194 | (194) |
| | | | <u>200</u> | <u>(195)</u> |
| Títulos a receber | | | | |
| Risco baixo | A | 0,1% | | |
| Risco razoável | B | 0,5% | 402 | (4) |
| Duvidoso | C | 10,0% | | |
| Perda | D | 100,0% | 20 | (20) |
| | | | <u>422</u> | <u>(24)</u> |
| | | | <u>622</u> | <u>(219)</u> |

A Administração entende que o perfil de sua carteira de clientes não expõe a Companhia a riscos significativos de crédito. A Companhia considera o saldo de contas a receber de clientes e títulos a receber como exposto a este risco. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo é de R\$ 622 (R\$ 2.808 em 31 de dezembro de 2019, em 31 de dezembro de 2018 R\$ 15.899).

(ii) **Gerenciamento do risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir e, na medida do possível, que sempre terão liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a sua reputação.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos e financiamentos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, A Companhia não possuía linhas de créditos contratadas, porém possui linhas de créditos disponíveis que podem ser contratadas, caso seja necessário.

As tabelas abaixo analisam os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

| | Consolidado | | |
|---------------------------|-----------------|----------------------|------------|
| | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Total |
| Em 31 de dezembro de 2020 | | | |
| Fornecedores | 17 | | 17 |
| Títulos a pagar | 30 | 414 | 444 |
| | <u>47</u> | <u>414</u> | <u>461</u> |

| | Consolidado | | |
|---------------------------|-----------------|----------------------|--------------|
| | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Total |
| Em 31 de dezembro de 2019 | | | |
| Fornecedores | 31 | | 31 |
| Títulos a pagar | 67 | 1.491 | 1.558 |
| | <u>98</u> | <u>1.491</u> | <u>1.589</u> |

| | Consolidado | | |
|------------------------------|-----------------|----------------------|--------------|
| | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Total |
| Em 31 de dezembro de 2018 | | | |
| Fornecedores | 4 | | 4 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.087 | 3.449 | 4.536 |
| Títulos a pagar | 39 | 1.491 | 1.530 |
| | <u>1.130</u> | <u>4.940</u> | <u>6.070</u> |

(iii) Risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço em 31 de dezembro de 2020. A Companhia contratava derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio. Assim, o referido risco de câmbio é calculado levando-se em consideração os seguintes aspectos: (i) o impacto nas contas do balanço que são indexadas a moeda estrangeira; (ii) o impacto no fluxo de caixa das entradas e saídas de fluxo financeiro indexados à moeda estrangeira e; (iii) a Companhia adotava a prática de hedge accounting (vide nota explicativa 2.4.4), designando suas dívidas expostas à variação do risco cambial como hedge tanto das suas vendas futuras para fins de exportação, bem como vendas futuras indexadas ao dólar norte-americano, como descrito no item (h).

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia mantinha o saldo de caixa e equivalentes de caixa mensurado ao custo amortizado. Adicionalmente, a Companhia possui instrumentos financeiros representados por contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores substancialmente com vencimento em curto prazo. No entendimento da Administração devido a essas características o valor justo destes instrumentos é próximo aos saldos contábeis.

(v) Risco dos preços das commodities

A Companhia em parceria com a Terra Santa Agro S.A. produz e comercializa soja, milho, girassol e derivados de algodão (caroço e pluma), produtos esses caracterizados como *commodities* agrícolas e oriundos de produção própria.

As *commodities* são negociadas no Brasil e no exterior e possibilitam a adoção de ferramentas de proteção de preços. A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas antecipadas diretamente aos clientes com entrega física.

A Companhia gerencia o risco de exposição a *commodities*, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos.

16.8 Hedge accounting

Desde agosto de 2013 a Companhia efetuava a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting* (vide nota explicativa 2.4.4) para os instrumentos financeiros não derivativos de proteção de fluxos de caixa das receitas de exportação de soja, algodão em pluma, caroço de algodão e milho, documentando: (i) o relacionamento do hedge; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em tomar o hedge; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura; (vii) a demonstração da correlação entre o hedge e o objeto de cobertura; e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do hedge.

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas considerados como efetivos para fins do hedge accounting em conta específica no patrimônio líquido, até que o objeto de cobertura (item coberto) afete o resultado, momento no qual este ganho ou perda de cada instrumento designado deverá afetar o resultado na mesma rubrica que o item protegido (no caso, receita de vendas).

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o exercício:

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|--------------|--------------|--------------|
| No início do exercício | (414) | (177) | |
| Variação do valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa | | (237) | (177) |
| No final do exercício | <u>(414)</u> | <u>(414)</u> | <u>(177)</u> |

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Receita líquida de vendas

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Receita bruta de vendas | 54.402 | 37.377 | 46.691 |
| Deduções de vendas | | | |
| Devoluções e abatimentos | (804) | (395) | (929) |
| Impostos sobre vendas | (1.528) | (1.059) | (2.159) |
| Total das deduções de vendas | (2.332) | (1.454) | (3.088) |
| Receita líquida de vendas | <u>52.070</u> | <u>35.923</u> | <u>43.603</u> |

Conforme Nota 3.2 (a), a receita é apurada com a venda dos produtos agrícolas produzidos pela Companhia em operação de parceria agrícola com a sua Controladora.

A Companhia apresenta a receita líquida de vendas e serviços obtida na comercialização de seus produtos nos mercados interno, como segue:

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Mercado interno | 52.070 | 35.923 | 43.603 |
| Receita líquida de vendas | <u>52.070</u> | <u>35.923</u> | <u>43.603</u> |

O detalhamento da receita líquida de vendas por produto é apresentada a seguir:

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Soja | 41.236 | 27.579 | 31.055 |
| Milho | 8.307 | 6.870 | 9.625 |
| Revenda de produtos | 2.527 | 1.474 | 2.923 |
| Receita líquida de vendas | <u>52.070</u> | <u>35.923</u> | <u>43.603</u> |

19 Despesas por natureza

Apresentamos a seguir, segregação por natureza, dos custos e das despesas apresentadas na demonstração do resultado de acordo com sua função:

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|----------------|-----------------|-----------------|
| Custos variáveis e gastos indiretos de produção | (3.002) | (3.595) | (4.696) |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola | | (239) | (963) |
| Despesas com pessoal | (137) | (203) | (378) |
| Manutenções, reparos e serviços de terceiros | (573) | (854) | (926) |
| Depreciações e amortizações | (1.626) | (1.351) | (3.302) |
| Fretes, comissões e despesas portuárias | | | (10) |
| Resultado na venda e baixas de bens do imobilizado | (3) | (12.433) | 10 |
| Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de recebíveis | (166) | 239 | (175) |
| Reversão (perda) de impairment de ativos | | 973 | (3.469) |
| Reversão de perda de ativos | 1.971 | 529 | 878 |
| Outras despesas operacionais, líquidas | (210) | (1.835) | (2.063) |
| | <u>(3.746)</u> | <u>(18.769)</u> | <u>(15.094)</u> |

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tais valores estão apresentados na demonstração do resultado do exercício nas seguintes rubricas:

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|----------------|-----------------|-----------------|
| Custo dos produtos vendidos | (4.044) | (3.948) | (7.079) |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas | | (239) | (963) |
| Despesas gerais e administrativas, incluindo armazenagem | (1.314) | (2.436) | (2.878) |
| Outras receitas (despesas), líquidas | <u>1.612</u> | <u>(12.146)</u> | <u>(4.174)</u> |
| | <u>(3.746)</u> | <u>(18.769)</u> | <u>(15.094)</u> |

Em 2019, as Outras receitas (despesas), líquidas, referem-se substancialmente ao resultado apurado na venda de bens do ativo imobilizado (2018 – *Impairment* de bens do ativo imobilizado).

20 Resultado financeiro

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|--------------|----------------|----------------|
| Receitas financeiras | | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | | 17 | 94 |
| Ajuste a valor presente de recebíveis | 43 | 137 | 910 |
| Juros ativos (i) | 8.150 | 12.212 | 8.606 |
| Variações monetárias ativas | 337 | | |
| Descontos obtidos | <u>(646)</u> | <u>418</u> | <u>41</u> |
| | <u>7.884</u> | <u>12.784</u> | <u>9.651</u> |
| Despesas financeiras | | | |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | | (217) | (366) |
| Juros passivos e multa de mora | (62) | (906) | (1.401) |
| Variações monetárias passivas | (337) | (610) | |
| IOF | | (26) | (83) |
| Outras despesas | <u>(16)</u> | <u>(81)</u> | <u>(65)</u> |
| | <u>(415)</u> | <u>(1.840)</u> | <u>(1.915)</u> |
| Variações cambiais, líquidas | | | |
| Variações cambiais ativas | | 19 | 241 |
| Variações cambiais passivas | | <u>(115)</u> | <u>(249)</u> |
| | | <u>(96)</u> | <u>(8)</u> |
| Resultado financeiro | <u>7.469</u> | <u>10.848</u> | <u>7.728</u> |

(i) Refere-se substancialmente a cálculo de juros sobre operações de mútuo com a Terra Santa Agro S.A.

21 Transações que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa

A seguir relacionamos as transações no exercício que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa:

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Compensação de tributos a recolher com saldos a recuperar | 4.826 | 5.645 | 2.562 |
| Venda de ativos a prazo | | 2.494 | |
| Liquidação de imobilizado financiado | | (1.009) | 4.149 |
| Clientes liquidados com operação de mútuo | 49.585 | 36.055 | 19.093 |

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir está a conciliação da movimentação patrimonial com o fluxo de caixa decorrente de atividades de financiamentos:

| | Empréstimos e financiamentos | Tributos parcelados | Total da dívida |
|---|-------------------------------------|----------------------------|------------------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2020 | | 3.763 | 3.763 |
| Variações dos fluxos de caixa de financiamento | (220) | (220) | (220) |
| (-) Amortização de passivos | | (237) | (237) |
| (+) Recebimento de partes relacionadas, líquidos | | | |
| (+) Adesão parcelamento | | 17 | 17 |
| Outras variações | | | |
| (+) Adição novos contratos | | | |
| (+) Atualizações juros | | 63 | 63 |
| (-) Redução de capital excessivo | | | |
| (-) Amortizações juros | | (63) | (63) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | | 3.543 | 3.543 |
| | Empréstimos e financiamentos | Tributos parcelados | Total da dívida |
| Saldos em 1º de janeiro de 2019 | 4.149 | 4.286 | 8.435 |
| Variações dos fluxos de caixa de financiamento | (3.934) | (523) | (4.457) |
| (-) Amortização de passivos | (3.934) | (731) | (4.665) |
| (+) Recebimento de partes relacionadas, líquidos | | | |
| (+) Adesão parcelamento | | 208 | 208 |
| Outras variações | (215) | | (215) |
| (+) Adição novos contratos | | | |
| (-) Créditos tributários | | | |
| (+) Atualizações juros | 172 | 199 | 371 |
| (-) Amortizações juros | (387) | (199) | (586) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | | 3.763 | 3.763 |
| | Empréstimos e financiamentos | Tributos parcelados | Total da dívida |
| Saldos em 1º de janeiro de 2018 | 2.417 | 5.199 | 7.616 |
| Variações dos fluxos de caixa de financiamento | 1.494 | (1.097) | 397 |
| (+) Captações de empréstimos e financiamentos | 4.879 | | 4.879 |
| (-) Amortização de passivos | (3.385) | (2.090) | (5.475) |
| (+) Recebimento de partes relacionadas, líquidos | | | |
| (+) Adesão parcelamento | | 993 | 993 |
| Outras variações | 238 | 184 | 422 |
| (+) Atualizações juros | 336 | 301 | 637 |
| (-) Amortizações juros | (291) | (532) | (823) |
| (+) Incorporação | | 415 | 415 |
| (+/-) Atualizações variação cambial | 193 | | 193 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 4.149 | 4.286 | 8.435 |

22 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício (Nota 16).

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir reconcilia o resultado e a média ponderada do valor por ação utilizado para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Lucro utilizado na apuração do Lucro básico e diluído por ação | 36.713 | 17.147 | 22.674 |
| Quantidade de ações no exercício (em milhares) - média ponderada do exercício | <u>1.356.874</u> | <u>1.356.874</u> | <u>1.243.001</u> |
| Lucro por ação - básico e diluído (R\$) | <u>0,0271</u> | <u>0,0126</u> | <u>0,0182</u> |

23 Compromissos

23.1 Vendas futuras

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui contrato de parceria agrícola mantida com a Terra Santa Agro S.A., com vencimento em 2024. A Companhia cede para exploração 38.300 hectares agricultáveis (38.200 em 2019, 39.500 em 2018) de um total de 85.900 hectares (85.900 em 2019, 87.200 em 2018), com as culturas de soja, milho e algodão, contemplando uma participação em 2020, 2019 e 2018 de 25% da produção bruta para grãos e 13% para pluma de algodão, a qual é liquidada conforme o cronograma de colheitas efetuadas.

24 Informação por segmento

A Administração da Companhia definiu o segmento de parceria agrícola e comercialização de produtos agrícolas como o único segmento operacional e explora as atividades agrícolas com destaque para as culturas de soja, milho e algodão, baseando-se nos relatórios utilizados pela Diretoria Executiva da Companhia e pelo Conselho de Administração, os quais são os principais tomadores de decisões operacionais e estratégicas. As metas e avaliações de desempenho são definidas e acompanhadas considerando o segmento como um todo.

O segmento de parceria agrícola e comercialização, abrange, principalmente, o arrendamento de terras para produção de *commodities* agrícolas.

O principal cliente da Companhia é a Terra Santa Agro S.A., cujas vendas individualmente representaram 95% em 2020 (em 2019 representaram 96%, em 2018 representaram 23%).

25 Impacto do Coronavírus (COVID-19) nas demonstrações financeiras

O exercício de 2020 trouxe consigo um grande desafio causado pela pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), trazendo sensível alteração do contexto socioeconômico e sérios impactos na economia global e nos mercados financeiros.

No referido período, a desvalorização cambial afetou as demonstrações financeiras da Companhia, impactando de forma positiva o lucro operacional.

Dentro deste novo contexto, o agronegócio é um dos setores menos impactados até o momento. No curto prazo, a administração espera impactos negativos relacionados a atrasos nos embarques de suas mercadorias, com a consequente postergação do fluxo de caixa dos seus recebíveis, sem, contudo, afetar a liquidez da Companhia. No exercício de 2020, a Companhia não teve que renegociar recebíveis por parte dos clientes e não identificou indicadores que pudessem aumentar o risco de não recebimento de seus ativos financeiros. Ademais, não houve qualquer redução nos níveis de atividade da Companhia e a produção agrícola continua ocorrendo de forma normal na Terra Santa Agro S.A.

TS Agro S.A. (legalmente denominada TS Brasil S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A desvalorização do real frente ao dólar estadunidense, provocada pela crise, foi superior à queda nos preços das *commodities* que a Companhia opera, implicando em um resultado maior do que o esperado para as vendas de produtos agrícolas da safra 19/20, e um lucro esperado (que vem sendo capturando via fixação de preços) superior ao período pré-Covid para todas as culturas.

26 Eventos subsequentes

Conforme Nota 1.2, em 31 de março de 2021, no contexto da reorganização societária que está em andamento, a Controladora integralizou na Companhia, acervo líquido que continha dívidas financeiras no montante de R\$ 122.516 e, conforme requerido em cláusulas contratuais existentes nos contratos firmados com as instituições financeiras envolvidas, procedeu com a solicitação formal de anuência para realizar a transferência de titularidade dessas operações, sob pena de ser exigida a liquidação antecipada dessas obrigações.

Na data da aprovação dessas demonstrações financeiras, a Controladora já obteve a anuência formal das referidas instituições financeiras concordando com a não exigibilidade imediata dessas obrigação no contexto da reorganização societária da Terra Santa Agro. A administração da Companhia avaliou os documentos obtidos e, em conjunto com o seu departamento jurídico, concluiu que não há qualquer obrigação de liquidação antecipada desses contratos e, dessa forma, está mantido o equilíbrio do seu capital circulante líquido para a liquidação de suas obrigações durante os próximos doze meses.

Considerando que as anuências formais dessas instituições financeiras foram obtidas em data subsequente à data base das demonstrações financeiras intermediárias, em 31 de março de 2021, em atendimento ao CPC 26/ IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia classificou a totalidade desses financiamentos no passivo circulante, nos montantes de R\$ 125.479 e R\$ 128.380, na TS Agro S.A. e a TS Agro S.A. consolidado, respectivamente e, conseqüentemente, a TS Agro S.A. e a TS Agro S.A. consolidado apresentaram capital circulante líquido negativo em R\$ 125.479 e R\$ 108.167, respectivamente.

* * *

José Humberto Prata Teodoro Júnior
Diretor Presidente, Financeiro e de Relação com Investidores

Marcelo Lambrecht
Diretor e Contador